

Planalto comemora efeito da gestão de Ricardo Couto no crescimento de Lula no Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Semana no Congresso: PEC 6x1 e Terras Raras

Câmara debate jornada de trabalho e Senado exploração mineral

PÁGINA 5

Renovação da Light garante R\$ 10 bi em investimentos ao Rio até 2030

CM

O CEO da Light, Alexandre Nogueira, durante a assinatura da renovação da concessão no Rio. O evento, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil em Brasília, reuniu dirigentes das concessionárias que foram renovadas. Na foto ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com o presidente Lula e a primeira-dama Janja ao fundo. Com a renovação, a Light garante ao Rio R\$10 bilhões até 2030.



MAGNAVITA - PÁGINA 3

Esgotada a "caixa de ferramenta" do Senado?

Depois das derrotas com Jorge Mesias e Dosimetria, governo acredita que conseguirá agora avançar com sua agenda, recompondo pontes com Alcolumbre.

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

STF impõe revés a Neymar em julgamento

O ministro Edson Fachin (STF) negou seguimento a um recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, do jogador. A empresa contestava a cobrança de ISS pelo município de Santos.

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

No TSE, Kassio e Mendonça após a crise do quase golpe

Indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podem representar uma mudança na Corte que tem sido dominada por antibolsonaristas desde a tentativa de golpe do 8 de janeiro.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Alcolumbre entra na questão eleitoral do RJ

O senador Davi Alcolumbre tentará resolver com os ministros do Supremo Tribunal federal o imbróglio que envolve a eleição para governador-tampão do Rio de Janeiro.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

ANTT aprova ferrovia que liga Minas a Angra

PÁGINA 18

SÉRGIO CABRAL

Os progressos econômicos da China do século XXI

PÁGINA 8

DORA KRAMER

Nem todos em Brasília temem a delação premiada

PÁGINA 8



#cm
2
SEGUNDA-FEIRA

RT Features

O que é isso, Cannes?

Um ano após a consagração de 'O Agente Secreto', produções dirigidas por realizadores brasileiros não dão as caras no festival francês, que se limitou a títulos estrangeiros feitos em parceria com grandes produtoras nacionais, como o chileno 'La Perra' (foto), da RT Features, com Selton mello no elenco. Páginas 1, 2 e 3



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Supremo impõe revés a Neymar em julgamento

O ministro Edson Fachin (STF) negou seguimento a um recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, do famoso jogador de futebol. A empresa contestava a cobrança de Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo município de Santos.

Neymar questionava a incidência do imposto sobre atividades como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem e prestação de serviços de consultoria. No recurso, alegava violação de dispositivos constitucionais.

Ao analisar o caso, Fachin entendeu que a revisão da decisão exigiria o reexame de fatos, provas e da “interpretação de legislação infraconstitucional”. O ministro aponta que esse tipo de procedimento não é permitido em recurso extraordinário.

“Analisados os autos, verifica-se que, para ultrapassar o entendimento do Tribunal de origem, seria necessário analisar a causa à luz da interpretação dada à legislação infraconstitucional pertinente e reexaminar os fatos e as provas dos autos, o que não é cabível em sede de recurso extraordinário”, diz o magistrado na decisão.

Com isso, foi mantido o entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que considerou legítima a cobrança de ISS ao reconhecer que houve efetiva prestação de serviços. A corte estadual também afastou o pedido de restituição de valores pagos por fal-



Wikimedia Commons e Marcelo Camargo/Ag.Brasil

>Em ação no STF, empresa de Neymar questionava cobrança de ISS

ta de comprovação dos requisitos legais. No processo, não há informações sobre cifras referentes aos serviços prestados e ao imposto devido.

Na decisão, Fachin ainda determinou a majoração dos honorários advocatícios em 10% sobre o valor já fixado nas instâncias anteriores.

Empresa familiar cuida da imagem do jogador

A “Neymar Sport Marketing LTDA”, também conhecida como “NR Sports” é

uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação exclusiva na carreira do atleta Neymar Jr e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que atualmente atua no Santos Futebol Clube. A sede da companhia está localizada na região central da capital de São Paulo.

Até o momento da publicação desta reportagem, a empresa não havia se posicionado sobre a decisão do STF. O espaço segue aberto para manifestações.

INSS: TCU rejeita pedido da oposição para investigar governo Lula

Agência Senado

O TCU rejeitou um pedido de investigação protocolado por parlamentares de oposição que apontavam suposta inércia do governo Lula na adoção de medidas contra uma empresa ligada a Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. O empresário é alvo de denúncias de fraudes que lesaram aposentados e pensionistas.

A decisão foi tomada em unanimidade pelo plenário da Corte, que concluiu não haver competência para analisar o caso. A representação mirava a atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Deputados do Novo acusaram os órgãos de não adotarem providências para rastrear, bloquear e recuperar recursos supostamente desviados por meio da offshore Camilo & Antunes Limited, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas.

De acordo com o TCU, os parlamentares alegaram que as entidades “não teriam adotado medidas eficazes de cooperação jurídica internacional e de atuação judicial para recuperação de valores supostamente



TCU arquivou pedido de investigação contra o “Careca do INSS”

desviados, pleiteando, ao final, a determinação para que tais órgãos promovam medidas concretas de bloqueio e restituição de ativos, bem como a eventual responsabilização dos

agentes envolvidos”

O relator, ministro Jorge Oliveira, destacou que não ficou comprovada omissão absoluta nem descumprimento de dever legal por parte da AGU e do MJSP. Também ressaltou que o tribunal não pode substituir o juízo técnico de órgãos do Executivo em matérias dessa natureza, salvo em casos de erro grosseiro.

“Considerando a jurisprudência desta Corte no sentido de que o controle externo não autoriza a substituição do juízo técnico-jurídico de órgãos de Estado no exercício de suas atribuições finalísticas, especialmente quando envolvidas escolhas estratégicas marcadas por discricionariedade, conveniência e oportunidade, admite-se a atuação do Tribunal apenas quando configurado ato omissivo equiparável a ato de gestão ou erro grosseiro”, justificou o acórdão.

A representação foi apresentada pelos deputados Adriana Ventura, Marcel van Hattem, Gilson Marques, Luiz Lima e pelo senador Eduardo Girão.

José Cruz/Agência Brasil



Mendonça é relator do caso Master

André Mendonça sofre novo ataque nas redes

■ O ministro André Mendonça (STF) está sofrendo um novo ataque em massa nas redes sociais.

Desta vez, militantes digitais afirmam que o magistrado vetou buscas no gabinete de Ciro Nogueira (PP) no Senado para supostamente “blindar” o parlamentar, que tem boa relação com o também senador Flávio Bolsonaro (PL).

Respeito institucional

Interlocutores de Mendonça destacam que, na verdade, a intenção foi preservar o ambiente do Senado e evitar o aumento da tensão entre os poderes Legislativo e Judiciário, sem prejuízo às investigações.

Vale lembrar que Mendonça determinou que a Polícia Federal fizesse operações de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais de Ciro Nogueira em Brasília, no Piauí e em São Paulo.

As diligências ocorrem no âmbito do Caso Master.

Ciro Nogueira procurou Moraes

■ Ainda sobre o Caso Master: assim que o nome de Ciro Nogueira apareceu em mensagens de Daniel Vorcaro interceptadas pela Polícia Federal, ainda no mês de março, o senador solicitou um encontro com o ministro Alexandre de Moraes (STF).

Para a reunião, levou consigo o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), que também foi citado nos diálogos do banqueiro.

Chumbo trocado

■ A esquerda usa a relação de Ciro Nogueira com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro para atacar a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro, que já afirmou que o senador do PP seria um “vice dos sonhos”. Já a direita cita a relação do empresário Lulinha com Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, para desgastar a imagem do presidente da República.

Renovação da Light garante R\$ 10 bi de investimentos para o Rio

A Light teve sua concessão de distribuição de energia renovada pelo governo federal por mais 30 anos, garantindo a operação da companhia no Rio de Janeiro até 2056. A renovação prevê cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos no estado entre 2026 e 2030, dentro do pacote nacional de renovação das distribuidoras de energia anunciado pelo Ministério de Minas e Energia. A medida assegura a continuidade do fornecimento para milhões de consumidores fluminenses e reforça o plano de modernização da rede elétrica no Rio.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

O CEO da Light, Alexandre Nogueira (e), assinando a concessão ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (d)



Na seq.: João Brito Martins, da EDP Brasil; Eduardo Capelastegui e Solange Ribeiro, da Neoenergia; Augusto Miranda, da Equatorial; Patrícia Audi, presidente da ABRADÉE; e Alexandre Nogueira, CEO da Light; durante a cerimônia de renovação de concessões de energia elétrica



Funcionários da Light, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), comemoraram garantia do emprego

PINGA-FOGO

■ O FATO COUTO JÁ TURBINA LULA NO RIO - O núcleo duro da reeleição do presidente Lula comemorando as prévias das primeiras pesquisas que capturam a atuação do desembargador Ricardo Couto de Castro na chefia do executivo do Estado do Rio. Os índices do presidente estão melhorando e os da direita estacionados. O eleitorado do estado do Rio é fundamental para o encolhimento da esquerda no Nordeste. Se depender da turma de Lula, o pedido de vista do ministro Flávio Dino vai durar até depois da eleição. Até lá, o desembargador fica no comando do estado para continuar assegurando o crescimento de Lula no berço do bolsonarismo, mesmo que isso signifique congelar a constituição estadual.

■ STF PODE SER O ATO DE GRATIDÃO DE LULA PARA COUTO - A felicidade com os resultados eleitorais pro-Lula no Rio é tão grande, que no Alvorada já tem gente falando no nome do desembargador Ricardo Couto para o STF e não mais para o STJ. Para essa vaga basta a indicação de Lula e aprovação no Senado. A tradição do STJ é expurgar da lista tríplice os nomes queridinhos da Presidência da República.

■ BRUNO DANTAS VAI GANHAR PORMÊS NA INICIATIVA PRIVADA O QUE GANHAVA EM UM ANO NO TCU - A coluna foi a primeira a anunciar que o jovem ministro do TCU, Bruno Dantas, está negociando a sua ida para a iniciativa privada, com um robusto salário. Por mês ele vai receber o equivalente a um ano como ministro. O projeto foi apenas adiado com a possibilidade da sua ida para o STF. O apoio dos Calheiros à derubada de Jorge Messias foi a cartada final que não deu certo.

■ A VAGA DE DANTAS NO TCU É DO SENADO E VAI PARA PACHECO - A ironia agora é que a vaga do ministro Dantas no Tribunal de Contas da União, que pertence ao Senado, chegou lá por indicação de Renan Calheiros, que presidia a casa. Ela vai ser entregue agora pelo presidente Davi Alcolumbre ao senador Rodrigo Pacheco. Um acordo que turbina a saída de Bruno do TCU. Até o último momento ele desejava fazer um dileto advogado na corte de contas. Não deu certo e o senador mineiro, descartado para o STF por duas vezes, ganha um cargo vitalício e foge das urnas em 2026 como ele desejava e merecia.

■ O QUEM É QUEM DO GSI DE COUTO - Uma curiosidade da ficha que o GSI (Gerador Sistemático de Intrigas) de Ricardo Couto está enviando a todos ocupantes de cargos comissionados do Governo. No final do formulário, um item inédito do serviço público estadual: "Quem indicou?". É um mapeamento inédito dos padrinhos neste quem é quem estadual.

■ PRESENTE PARA CANELLA NO DIA DAS MÃES - No Dia das Mães, o presente foi do pré-candidato a senador Márcio Canella. O senador Flávio Bolsonaro confirmou que a sua mãe será candidata a suplente de Canella e não candidata ao Senado na segunda vaga.



CM

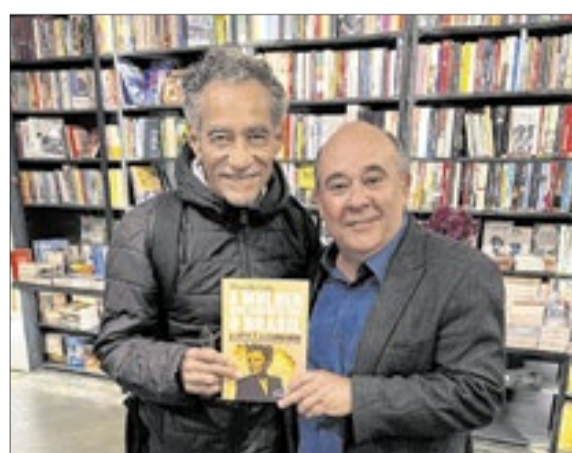
O deputado estadual e pré-candidato ao Governo do Estado, Douglas Ruas, cumpriu neste sábado (09) agendas na capital e na Baixada Fluminense. O roteiro começou em Del Castilho, em reunião com lideranças e representantes da sociedade civil ao lado do pré-candidato a deputado federal Renato Araújo. Em Bangu, participou de uma ação pelo Dia das Mães com moradores e lideranças locais, acompanhado dos deputados estaduais Jorge Felipe Neto e Anderson Moraes, além do pré-candidato ao Senado Márcio Canella. À tarde, participou de um almoço com lideranças e moradores para discutir demandas da região. Encerrando o dia, esteve em Duque de Caxias na 6ª Assembleia Geral Ordinária da CEMADERJ.

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, está em Chicago para uma série de compromissos voltados ao estudo de políticas de segurança pública. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Paes afirmou que a viagem tem como objetivo conhecer experiências adotadas pela cidade americana na redução dos índices de violência. Segundo ele, a agenda inclui reuniões com pesquisadores da Universidade de Chicago, visita a um laboratório de dados e segurança pública e encontros com organizações que atuam em mediação de conflitos e prevenção à violência. Paes também citou a redução no número de homicídios em Chicago nos últimos anos e afirmou que pretende trazer experiências e informações para o debate sobre segurança pública no Rio.

Reprodução



Noite de autógrafos na Livraria Travessa de Lisboa, em Portugal. Ricardo Cota, autor da obra "A mulher que enfrentou o Brasil: A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodrê Bittencourt", ao lado da roteirista Maria João Costa e Mauro Sodrê, neto de Niomar



O ator Chico Díaz também prestigiou o encontro que celebrou a bibliografia de Niomar Moniz. Na foto, ao lado de Ricardo Cota

Tales Faria

Kassio e Mendonça assumem país perto do modelo Pablo Escobar

Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça assumem na quarta-feira, 13, o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Kassio, como presidente e Mendonça, como vice. Indicados ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podem mudar a Corte controlada por antibolsonaristas.

O principal tema desse início de gestão será o teste das urnas eletrônicas, tão criticadas pelos bolsonaristas e que serviram de motivo da tentativa de golpe de estado em 8 de janeiro de 2023.

Outra questão importante na semana é que, na quarta-feira, sai nova pesquisa presidencial Genial-Quaest. Bastou uma semana e o jogo parece ter virado na política brasileira em relação à semana anterior. Vale ver se a pesquisa confirma essa expectativa.

Duplamente derrotado com a derrubada, no Senado, da indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) do advogado-geral da União, Jorge Mendonça, e pela derrota do veto ao projeto de dosimetria, na Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) renasce das cinzas após o bem-sucedido encontro com o presidente dos EUA, Donald Trump, na semana passada.

Lula também se beneficiou da operação em que o ministro André Mendonça vingou o advogado-geral da União, Jorge Messias, revelando que por trás da derrota do indicado, no Senado, e do projeto, na Câmara, de nova dosimetria para os condenados pela tentativa de golpe de janeiro de 2023, havia um acordo para abafar o escândalo do Banco Master. Isso desagradou aos bolsonaristas, que

apadrinharam Mendonça.

O problema é que ficou claro que o Banco Master, que tinha ligações com o crime organizado, conseguiu se infiltrar em todas as instâncias do poder em Brasília. Tinha braços na política, especialmente no comando dos dois principais partidos (PP e União Brasil) que dominam o maior conglomerado do Congresso, o centrão, mas não só nesses partidos. Ramificava-se pelo PL e pelo PT, pelo MDB, Republicanos, enfim, quase todos.

Também estava infiltrado no governo federal, não só via integrantes do centrão na Esplanada, mas através do PT da Bahia (ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, encontro com Lula, etc.).

Além, disso, Daniel Vorcaro, dono do banco, tinha relações com sabe-se lá quantos ministros do STF. Dois são certos: Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Mas há desconfianças sobre outros, podendo chegar a cinco ministros. Quase a maioria dos 11 integrantes da Corte suprema do país.

Mais. Além da penetração nos três poderes da República, o Master também se infiltrou no chamado Quarto Poder. Vinha aumentando seu esquema na mídia, não só pela forte influência nos chamados blogs sujos, como também os blogs não tão sujos assim e alguns jornalistas da grande imprensa. Também promovia eventos intelectuais-comerciais com grandes veículos.

Ainda há suspeitas do envolvimento do banco com o PCC. O que significa que a política brasileira resvalou no modelo colombiano de tomada dos altos escalões pelo crime organizado. Pablo Escobar poderia ter ressuscitado por aqui.

Fernando Molica

O robusto Nei Lopes e a MPB

Em “O ‘robusto’ menino de Irajá” (editoras Mórula e Expressão Popular), sua recém-lançada autobiografia, Nei Lopes cita reportagem da Folha de S.Paulo sobre o CD “De letra e música” (2004) — nela, o compositor afirma que tivera, com o disco, a intenção de “romper essa linha arbitrária entre o que seja samba e o que seja MPB”. Ele dividiu a interpretação das suas canções com Chico Buarque, Alcione, João Bosco, MPB4, D. Ivone Lara, Martinho da Vila e outros nomes estrelados.

A declaração-manifesto ressaltou uma questão fundamental de nossa cultura, a não inclusão do samba, nosso mais importante e abrangente gênero, no conceito de MPB. Este, identificado com uma produção oriunda, principalmente, de uma classe média universitária e quase sempre branca.

Desde então, a marca passou a ser carimbada em várias vertentes de nossa produção musical, caracteriza artistas como os cariocas Chico Buarque e Tom Jobim, os mineiros Milton Nascimento (nascido no Rio) e João Bosco, os baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil, os cearenses Belchior e Fagner, a gaúcha Elis Regina, o pernambucano Alceu Valença.

Muitos deles beberam na fonte do ritmo que mais nos traduz, mas não são classificados de sambistas, designação reservada para, quase sempre, negros oriundos de favelas ou subúrbios cariocas ou do Recôncavo Baiano.

Um processo que excluiu da sigla MPB artistas como Beth Carvalho, Clara Nunes, Alcione, Zeca, Paulinho da Viola, Nei Lopes - fora os mais velhos,

Cartola, Nelson Cavaquinho, Zé Ketí e Monarco.

Todos são quase sempre citados como sambistas, uma designação legítima e mais do que honrosa, mas limitadora. É impossível não associar esta delimitação como uma forma de discriminação, de desenho de outra linha divisória em uma sociedade racista. O processo é tão curioso que não foi criada, para o pessoal da MPB, uma definição como “mpbista”. Eles, no consenso geral, produzem música popular brasileira, e ponto.

O caso dos sambistas é diferente do que ocorre com grandes nomes do jazz. Sim, eles são jazzistas, mas também classificados como grandes nomes do mainstream da produção musical norte-americana. No jazz, o adjetivo que primeiro define seus artistas amplia sua atuação. Nas antigas lojas de discos, os dedicados ao gênero ficavam ao lado dos que apresentavam música de concerto.

A conceituação que restringe os sambistas não é suficiente, porém, para negar o óbvio, muitos dos nossos grandes compositores são sambistas; a obra de Nei Lopes — em especial, a composta com Wilson Moreira — está no mesmo patamar de brilhantismo do primeiro escalão da música brasileira (com ou sem o adjetivo “popular”: Cartola, Chico, Caetano, Gil, Tom, Villa-Lobos e Pixinguinha, entre outros, jogam no mesmo time).

Compositor, romancista, ilustrador, pesquisador, Nei, na ótima definição de Muniz Sodré, é um polímata, “alguém que, numa encruzilhada diante de várias placas de conhecimento, não segue apenas o caminho indicado por uma delas, mas por várias”. Um artista de obra pra lá de robusta, sem aspas.

EDITORIAL

Uma paz longe em razão das propostas

As recentes propostas de paz apresentadas por Estados Unidos e Irã revelam que, apesar do discurso diplomático em favor do diálogo, ainda existe uma enorme distância entre a intenção declarada de encerrar a guerra e a disposição real de construir um cessar-fogo duradouro. O conflito, que já provoca graves consequências humanitárias, econômicas e políticas, segue alimentado pela desconfiança mútua e pela incapacidade de ambos os governos de ceder em pontos considerados estratégicos.

Os Estados Unidos defendem um acordo baseado na interrupção imediata das hostilidades, acompanhado de fiscalização internacional e de garantias de segurança para seus aliados na região. Washington afirma que qualquer trégua precisa impedir novos avanços militares iranianos e reduzir riscos de instabilidade no Oriente Médio. Ao mesmo tempo, o governo americano enfrenta forte pressão interna de setores políticos e militares que rejeitam concessões ao regime iraniano e defendem uma postura mais rígida diante de Teerã.

O Irã, por sua vez, condiciona qualquer cessar-fogo ao fim das sanções econômicas e ao reconhecimento de sua autonomia política e militar. Para os líderes iranianos, aceitar uma trégua sem contrapartidas significaria admitir fragilidade diante da pressão ocidental. Além disso, o governo de Teerã também convive com divisões internas e com a influência

de grupos radicais que enxergam a continuidade do conflito como símbolo de resistência nacional.

Essa falta de consenso demonstra que a guerra deixou de ser apenas uma disputa militar e passou a representar uma batalha política e ideológica travada dentro dos próprios governos. Em vez de buscar pontos comuns capazes de interromper a violência, as duas partes parecem mais preocupadas em preservar posições estratégicas e evitar desgastes perante suas opiniões públicas.

Enquanto isso, os efeitos do conflito se multiplicam. Civis seguem sendo as principais vítimas de ataques, deslocamentos forçados e da destruição da infraestrutura básica. A economia global também sofre impactos diretos, sobretudo com a instabilidade no mercado internacional de energia e o aumento das tensões diplomáticas em diferentes regiões do mundo. Quanto mais longa a guerra, maiores são os riscos de expansão do conflito e de envolvimento de outros países.

A retórica adotada por Washington e Teerã tampouco contribui para a construção de confiança. Discursos nacionalistas, ameaças públicas e demonstrações de força militar reduzem o espaço para negociações equilibradas. Em muitos momentos, as propostas de paz parecem servir mais como instrumento de propaganda política do que como iniciativas concretas para interromper os combates. O cessar-fogo precisa ser tratado como prioridade humanitária e política, ainda que temporário ou parcial.

Opinião do leitor

Dia das Mães

Flor que irradia o jardim e nasce para nos alegrar. O brilho no olhar exala o sorriso no altar. Das manhãs frias às ensolaradas, o sol e a lua iluminam com o seu frescor. Um Feliz Dia das Mães para todas as mães!

Nicolau Almeida Ferreira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil.



Alcolumbre já não teria por onde atacar o governo

Alcolumbre esgotou a caixa de ferramentas?

Passada a sua semana de 7x1 com as derrotas na indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria, o governo agora confia fortemente no avanço das pautas de seu interesse no Congresso nos próximos dias. Especialmente por uma razão: acredita ter se esgotado a caixa de ferramentas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). As derrotas importantes que ele poderia impor ao governo eram essas duas. E elas não teriam trazido para Alcolumbre seus objetivos, pessoais ou políticos. Assim, absorvida a derrota, a ordem é tocar no que interessa daqui para a frente. E refazendo as pontes com Alcolumbre.

Master não parou, nem vai parar

Como dizíamos por aqui na sexta-feira (8), se havia na derrota de Messias uma conjugação para tentar travar o avanço das investigações sobre o Banco Master, tal conjugação deu com os burros n'água. Esse avanço não depende nem um pouco de Davi Alcolumbre instalar ou não a CPMI do Banco Master. A investigação sobre Ciro Nogueira (PP-PI) demonstrou isso claramente. O palco desse avanço não será uma comissão no Congresso.

Joédson Alves/Agência Brasil



PL da Dosimetria deve cair no Supremo

Dosimetria pode ter saído pela culatra

No caso da derrubada do veto ao PL da Dosimetria, isso já era algo precificado pelo governo. Lula já sabia que o veto seria derrubado desde o momento em que o fez. Mas há uma avaliação de que Alcolumbre teria cometido um erro. Ao fatiar o veto para evitar os erros na formulação do PL que permitiam redução de penas para outros crimes além daqueles cometidos pela turma do 8 de janeiro, Alcolumbre teria cometido uma irregularidade. O que o Congresso poderia ter feito era manter ou derrubar o veto. Fatiar teria sido legislar de novo, criar nova lei.

O Supremo deve derrubar

Diante disso, a avaliação do governo é que o Supremo Tribunal Federal (STF) irá derrubar a manobra feita por Alcolumbre. Nesse sentido, Alexandre de Moraes já determinou no sábado (9) a suspensão de qualquer efeito até que o plenário do STF julgue. Com isso, a situação dos condenados no 8 de janeiro – inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro – vai continuar a mesma.

POR
RUDOLFO LAGO

Novo PL

Pode até ser que se tente redigir um novo projeto de lei a respeito das condenações anti-democráticas para corrigir os problemas que havia no texto de Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Mas isso irá implicar reiniciar todo o esforço de tramitação novamente. Master e outras preocupações podem adiar.

Retorno

Diante desse quadro, Davi Alcolumbre já deu os primeiros sinais de que agora deseja reconstruir suas pontes com o governo. Não seria a ele conveniente desde já embarcar de vez na canoa da oposição representada por Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Até porque mesmo a Federação União Progressista já fez isso.

Ciro e Rueda

No caso da federação, não é somente Ciro Nogueira que pode se chamuscar com as relações com o Master. Ela também pode atingir o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. O escritório de advocacia de Rueda recebeu R\$ 6,4 milhões do banco. Flávio avalia até que ponto valerá a pena aproximar-se.

Agenda

O governo avalia que a agenda futura mais próxima no Congresso lhe seja agora favorável. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), estima conseguir aprovar o fim da escala 6X1 ainda neste mês de maio. Aprovada na Câmara, não deverá sofrer maior resistência no Senado. Há aí conexão de interesses.

Terras Raras

O projeto que regulamenta a exploração das chamadas "terras raras", aprovado na Câmara, avança para o Senado, e a expectativa é de rápida aprovação lá também. A regulamentação da exploração das terras raras foi um dos temas da conversa do presidente Lula com o presidente dos EUA, Donald Trump.

STF

Finalmente, avalia-se que Alcolumbre não derrotaria Lula novamente em nova indicação para o STF. Especialmente se Lula, como já dissemos por aqui, agora escolher alguém com perfil mais distante de um amigão do peito, que passe a ideia de que está indo para a Corte somente para blindá-lo.



Motta quer que comissão conclua trabalhos até 27 de maio

Semana política com foco em 6X1 e Terras Raras

Motta quer aprovar redução da jornada até 27 de maio

Por Gabriela Gallo

Nesta terça-feira (12), a comissão especial que debate a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada na escala 6X1, onde o empregado trabalha seis dias da semana e folga somente um, realizará uma audiência pública para debater os impactos econômicos da medida. Na quarta-feira (13), a comissão realizará outra audiência pública, mas desta vez para discutir sobre os aspectos sociais da mudança.

O planejamento da comissão especial é concluir o parecer final do texto para, a pedido do presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), permitir a votação do texto final até 27 de maio no plenário da Câmara dos Deputados.

A proposta, contudo, ainda enfrenta resistência de parte de setores, especialmente de empresários. Em audiência da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, na última semana, representantes do setor empresarial criticaram as propostas de redução da jornada de trabalho, alegando que as mudanças gerarão fortes impactos econômicos para o setor.

Terras Raras

Após ser aprovado no plenário da Câmara, a expectativa é que nesta semana o Senado Federal comece a analisar o pro-

jecto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), conhecidos como PL das terras raras. A proposta visa conceder incentivos governamentais e econômicos a projetos de processamento e transformação realizados no país. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), a proposta é que os senadores analisem e aprovem a matéria o quanto antes.

"Terras raras" ou minerais críticos são 17 elementos distribuídos no mundo usados na produção de carros elétricos, turbinas eólicas, tecnologias de iluminação e sistemas militares. São eles: túlio, térbio, gadolínio, cério, neodímio, disprósio, érbio, európio, lutécio, hólmio, lantânio, promécio, praseodímio, escândio, samário, ítrio e itérbio. Eles também são essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones e notebooks.

O Brasil é a segunda maior reserva mundial desses elementos, ficando atrás somente da China.

O presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta criou a Comissão Externa, "sem ônus para a Câmara dos Deputados, destinada à Prevenção e ao Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil". A comissão será coordenada pelo deputado federal Fernando Rodolfo (PRD-PE).

Messias de um lado, Ciro do outro: o jogo ficou um a um?

Para analistas, vitórias foram menores e não garantem reeleição de Lula

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Gabriela Gallo

Num dos seus famosos cocos, Jackson do Pandeiro reclamava: “Esse jogo não pode ser um a um, se o meu clube perder é zum-zum-zum”.

Em um tempo em que a polarização política torna a disputa cada vez mais próxima de um jogo de futebol, com torcidas ferozes dos dois lados, as duas últimas semanas foram marcadas por uma situação que lembra o “Um a Um” de Jackson do Pandeiro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) primeiro colecionou derrotas significativas com a derrota da indicação do advogado-gera da União, Jorge Messias, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto ao PL da Dosimetria. Mas depois, na semana passada, viu um dos principais líderes da oposição, o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), tornar-se alvo das investigações sobre o Banco Master e Lula cumprir uma agenda com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, considerada positiva por ambos.

Na primeira semana, o advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, teve sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) barrada no plenário do Senado por 42 contrários e 34 votos favoráveis – ele precisava de ao menos 41 votos a favor para ser aprovado ao cargo. Essa foi a primeira vez que uma indicação presidencial foi barrada no Senado desde o governo de Floriano Peixoto, em 1894.

Além disso, no dia seguinte, o plenário do Congresso Nacional derrubou o veto presidencial referente ao PL da Dosimetria, projeto que reduz as penas dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos contra a sede dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Dentre os beneficiados com a redução das penas está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso desde novembro por participar do grupo central que articulou um plano de tentativa de golpe de Estado, que desencadeou nos atos de 8 de janeiro. A medida foi promulgada nesta sexta-feira (8) pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Em contrapartida, na semana passada a oposição ao governo Lula também enfrentou derrotas. Na última quinta-feira (7), o senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais articuladores da oposição ao governo Lula no Congresso e presidente do Progressistas, foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero da Polícia Fede-



Para analistas, peso da derrota de Messias ainda é maior para governo

ral (PF). O senador é acusado de ter atuado como uma ponte entre o poder Legislativo e o dono do Banco Master Daniel Vorcaro, em troca de favores. Segundo as investigações, Nogueira teria chegado a receber uma “mesada” de Vorcaro que chegou a R\$ 500 mil para tentar aprovar projetos que beneficiassem a instituição. A operação foi autorizada pelo relator do caso Mater no STF, ministro André Mendonça.

No mesmo dia, a reunião entre o presidente Lula e Donald Trump (Republicano) foi considerada um sucesso. Os chefes de Estado discutiram sobre tarifas, terras raras, Copa do Mundo e demais temas de interesse entre os países, mas não levantaram temas polêmicos, como o Pix e a possibilidade dos EUA enquadrarem facções criminosas como organizações terroristas. Donald Trump não concedeu entrevista coletiva logo após a reunião, mas se manifestou em suas redes sociais como um encontro de respeito mútuo, inclusive classificando Lula como “muito dinâmico”.

“A reunião com Donald Trump garantiu a Lula a narrativa de alinhamento com o norte-americano, que é admirado pelo eleitorado mais conservador, e lhe dá certo fôlego político perante o eleitorado. Da mesma forma, a ação contra Ciro Nogueira municia o campo governista de elementos para ataques ao senador Flávio Bolsonaro devido aos laços de proximidade com o presidente nacional do Progressistas. Não se pode esquecer que Ciro era cotado e trabalhava nos bastidores para ser o vice na chapa opositora de Lula ao Planalto”, analisou a Consultora de Análise Política da BMJ Consultores Associados Raquel Alves em entrevista ao Correio da Manhã.

Empate?

Considerando as duas últimas semanas de vitórias e derrotas entre a base e a oposição governista, levanta-se o questionamento se ambos os lados chegaram a um “empate”, especialmente referente aos impactos nas campanhas eleitorais deste ano.

Para a reportagem, o cientista político Elias Tavares avalia que, mais do que buscar um empate entre ambos os lados, é importante ressaltar que tanto governo quanto oposição passaram por vitórias e derrotas.

“A leitura mais equilibrada desse cenário é que nem governo nem oposição conseguiram construir uma ‘semana perfeita’. O que houve foi uma troca de golpes institucionais com impactos diferentes. O governo sofreu derrotas muito simbólicas no Congresso, enquanto a oposição sofreu desgastes que atingem diretamente o discurso moral e de articulação política que vinha tentando consolidar”, ele destacou ao Correio da Manhã.

Ele ainda destacou uma diferença relevante entre os casos: “As derrotas do governo foram institucionais e objetivas, enquanto as derrotas da oposição foram mais narrativas e de percepção pública. Isso significa que o governo amenizou danos, mas não apagou a demonstração de fragilidade no Congresso”, ponderou.

Na mesma linha, Raquel Alves destacou que, ainda que o governo tenha ganhado um respiro com as conquistas recentes, os feitos da oposição no Congresso ainda geram uma leitura de “café frio”, expressão na política brasileira para descrever o final de um mandato presidencial. Em outras palavras, para Raquel, a derrota de Messias e a derrubada do PL da dosimetria deram a impressão de um “fim de governo antecipado”.

“O Senado foi, nos três últimos anos, o fiador da governabilidade, uma espécie de parceiro (com muitas concessões) do Planalto. A ofensiva Messias e a derrubada do veto a dosimetria mostram que essa parceria não existe mais. Lula tentará, claro, restabelecer laços, e acredito que Alcolumbre até pode também fazer gestos de aproximação, mas não me parece que essa situação de extrema fragilidade da governabilidade seja revertida no curto prazo”, ponderou a analista política.

A reportagem ainda conversou com o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati. Ele avaliou, por outro lado, que “não dá para comparar a derrota que o governo sofreu com a rejeição de Messias no Senado ao movimento positivo que o governo teve, são questões diferentes”.

“O que o governo conseguiu é eventualmente interromper o crescimento de uma onda negativa e que ninguém sabe no que vai dar. Houve um caso muito negativo para o governo, que sinaliza problemas de liderança do presidente Lula e do governo. Isso aí pode crescer, pode aumentar se o governo não reage e não retoma de alguma forma o controle. Então, com esse movimento do Lula com Trump e das votações positivas que o governo teve na Câmara com a aprovação do projeto de minerais críticos e com o avanço da PEC do fim da escala 6x1, que é uma pauta que a sociedade vincula ao governo, o governo parece ter reagido ou fez um contraponto. Não quer dizer que uma coisa compensa a outra, quer dizer que o governo reagiu”, ele reiterou ao Correio.

Corrida eleitoral

Em ano eleitoral, todas as decisões se referem às eleições gerais em outubro deste ano. Neste sábado (9), o Partido Liberal realizou, em Florianópolis, o ato público de lançamento das pré-candidaturas de Flávio Bolsonaro à Presidência

da República, Jorginho Mello ao Governo de Santa Catarina, além de Carlos Bolsonaro e Caroline De Toni ao Senado Federal, formalizando oficialmente a chapa puro sangue do PL.

E, baseado no atrito da relação entre governo federal e Congresso, especialmente Senado, os acontecimentos das duas últimas semanas impactam diretamente na campanha eleitoral de ambos os lados. Para a Consultora de Análise Política, no caso de Lula, isso impacta “na construção de alianças fortes nos Estados para construção de bons palanques” para o presidente.

Já no caso de Flávio Bolsonaro, inicialmente havia crescido a leitura que o senador deveria “encerrar as especulações por uma chapa puro sangue e devia procurar um nome no centrão para vice”. Contudo, com a ação da PF contra Ciro Nogueira, ele “precisa fazer o cálculo político de trazer para sua chapa um nome, sobretudo se esse nome for próximo de Ciro Nogueira”.

Leandro Gabiati considera prematuro “fazer qualquer prognóstico” acerca do possível cenário de outubro. “Há movimentos, há ondas. Por exemplo, a onda da oposição cresceu muito com a rejeição de Messias no Senado. Essa onda pode crescer ou poderia ter crescido mais se o governo não tivesse reagido. É preciso esperar para ver se tanto o movimento da oposição quanto o movimento do governo vão avançar ou não”, completou o cientista político.

Entretanto, para o professor de direito eleitoral Alberto Rollo os episódios recentes podem influenciar a corrida eleitoral para as eleições de outubro, desde que seja bem construída a narrativa política. “Tudo vão ser formas de noticiar e de passar esses acontecimentos para os eleitores. Estamos vivendo uma pré-campanha muito concentrada nas redes sociais, então isso é um prato cheio para se falar mal do governo e se falar mal da oposição”, considera.

Lula Marques/Agência Brasil.



Ciro Nogueira é um dos principais nomes da oposição ao governo

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidente do Senado entrou em campo

Alcolumbre negocia eleição do Estado do Rio com o STF

Transformado em camisa 10 da oposição depois de derrotar duas vezes o governo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está em campo para outra disputa pesada: convencer o Supremo Tribunal Federal a resolver a sucessão no Estado do Rio de Janeiro.

Desde o dia 23 de março, quando houve a renúncia de Cláudio Castro (PL), que os fluminenses estão sendo governados por um jogador improvisado na posição, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto.

A entrada de Alcolumbre no jogo é que motivou o cancelamento, pela segunda vez, de uma entrevista coletiva de líderes oposicionistas para cobrar uma posição do STF.

Coletiva cancelada

Como o Correio Bastidores publicou no último dia 5, PL, União e PP anunciariam, na mesma tarde, sua disposição de obstruir os trabalhos do Congresso para forçar uma definição do STF.

Isso, como disse o líder do PL da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), se a corte não desse uma sinalização positiva sobre o andamento o caso ao presidente de uma das duas casas do Legislativo.

Divulgação / TJ-RJ



Presidente do TJ-RJ, Couto segue no governo do estado

Estrela de Davi

Pelo que agora diz Sóstenes, a estrela de Davi Alcolumbre surgiu no céu, e a oposição resolveu dar um “voto de confiança” à sua articulação com o STF.

Com a renúncia de Castro, caberia ao presidente da Assembleia Legislativa assumir interinamente o governo e convocar eleições indiretas para um mandato-tampão.

O problema é que a Alerj estava sendo presidida por um interino. O ex-titular, Rodrigo Bacelar (União), teve seu mandato cassado no dia 24 de março pelo Tribunal Superior Eleitoral. Ele está preso.

Idas e vindas

Couto, então, assumiu o governo. A Alerj elegeu rapidamente um novo presidente, Douglas Ruas (PL), pré-candidato ao governo na eleição de outubro. Mas a Justiça anulou esta votação. Ele acabaria sendo eleito de novo no último dia 17, mas o fato de o PSD do ex-prefeito Eduardo Paes — também pré-candidato ao Palácio Guanabara — ter recorrido ao STF complicou tudo.

Jogo parado

Cabe ao STF decidir se será direta ou indireta a escolha de quem completará o mandato de Castro. No dia 9, o placar estava 4 a 1 pela indireta, mas o ministro Flávio Dino pediu vista do processo, alegando a necessidade de esperar a publicação do acórdão do TSE. Isso já ocorreu, mas o STF joga parado.

Em campo

Votaram a favor da indireta os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Cármen Lúcia; Cristiano Zanin ficou com a direta que, a cada dia, torna-se mais improvável — o prazo vai ficando apertado para campanha, preparação de urnas e eventuais dois turnos. Sem o VAR do STF, Couto segue em campo.

Estratégias

Alexandre de Moraes teria se aproximado de Alcolumbre para articular a rejeição de Jorge Messias, advogado-geral da União, para a corte. Majoritária na Alerj, a direita quer uma definição para tentar eleger Ruas e, assim, controlar a máquina. Para o PSD, o melhor é prorrogar a indefinição.

Superdotação

Aprovado pela Câmara e pronto para ser votado no Senado, o projeto da deputada Soraya Santos (PL/RJ) que institui a Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação é alvo de críticas de pais e de entidades especializadas. Eles querem que o texto seja mais discutido por comissões antes de ir para o plenário.

Críticas

O projeto foi incluído na pauta do plenário da próxima quarta-feira, mas a Frente Ampla em Defesa da Superdotação quer que a proposta passe, primeiro, pelas comissões de Educação e de Direitos Humanos do Senado. Alega que o texto poderá dificultar o desenvolvimento de estudantes.

Problemas

Há a alegação de que a definição de AH/SD como “condição do neurodesenvolvimento” não é consensual. Isso geraria problemas conceituais, patologização, exigência de laudos e criação de barreiras. Há também críticas à não obrigatoriedade de adoção de políticas por estados e municípios.



Moraes suspendeu dosimetria até julgamento final do STF

Moraes suspende Dosimetria do 8 de janeiro

Segundo decisão, nada vale até o julgamento final do STF

Por Rudolfo Lago

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu no sábado (9) a aplicação da Lei da Dosimetria, que reduz as penas dos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, até que a Corte analise ações que tramitam a respeito.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), promulgara na sexta-feira (8) a lei, uma semana depois de o Congresso derrubar o veto feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ocorre, porém, que Alcolumbre votou o veto de Lula de maneira fatiada, como forma de evitar que a redução das penas proposta valesse também para outros condenados, que cometeram crimes como estupro. Tal movimento de Alcolumbre ao fazer a votação gerou contestação no Supremo, em ações movidas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), e pela federação Psol-Rede.

O PL da Dosimetria propõe uma redução de penas baseada principalmente na superposição de crimes correlatos. A proposta que teve como relator o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) sugere que, nesse caso, valha somente a condenação de maior pena. No caso, por exemplo, do ex-presidente Jair Bolsonaro, significaria rever a

condenação por golpe de Estado e abolição violenta do estado democrático de Direito, deixando apenas a condenação por gole, o que reduziria a sua pena.

A decisão de Moraes suspende qualquer decisão até o julgamento final do STF.

“A superveniência de interposição de Ação Direta de Inconstitucionalidade (...) configura fato processual novo e relevante, que poderá influenciar no julgamento dos pedidos realizados pela defesa, recomendando a suspensão da aplicação da lei, por segurança jurídica, até definição da controvérsia pelo Supremo Tribunal Federal”, escreveu Moraes na sua decisão.

“Vontade popular”

Em nota, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a decisão de Moraes. Segundo ele, o ministro “não suspendeu apenas uma lei, suspendeu a vontade popular”.

“Cabe à Câmara reagir com firmeza e aprovar, com urgência, a PEC contra decisões monocráticas que suspendam leis aprovadas pelo Congresso”, defendeu Marinho, referindo-se a uma proposta que já foi aprovada no Senado e tramita agora entre os deputados.

“E cabe ao povo eleger representantes corajosos para promover uma verdadeira e saneadora reforma do Judiciário em 2027”, completou.

Dora Kramer*

É mito achar que delações fazem Brasília tremer

Há algo de mito, daqueles que facilitam o raciocínio, na história de que Brasília “treme” a cada expectativa de delação premiada de investigados presos.

O pessoal que sabe o que fez em verões e invernos passados não perde o sono nem tempo com aflições comuns aos inocentes. Trata mesmo é de se mexer para encontrar um jeito de escapar dos infortúnios do porvir.

Nessa hora entram em cena advogados especializados em cavar situações propensas a nulidades futuras e aparecem propostas de pactos reformistas com intuito de normalizar as anormalidades. É assim que funciona: ninguém fica embaixo da cama roendo as unhas. A palavra de ordem é atividade.

Quando acertos para a contenção da sangria se avizinhem difíceis — como parece ser o caso agora, quando a Polícia Federal reúne provas que podem atropelar a delação de Daniel Vorcaro —, a torcida passa a ser para que a lama se espalhe a ponto de se validarem versões sobre perseguições do “sistema” de forças ocultas interessadas em desmoralizar as instituições.

Dessa receita fazem parte as reações genéricas sem

acusações pessoais e que ressaltam a gravidade dos fatos. Pontuam a necessidade de apuração rigorosa, prescrevem total apoio às investigações e condenação dos ilícitos porventura cometidos e dos quais, claro, seus autores estariam muito distantes. Das malfeitorias, inclusive, nunca ouviram falar.

Brasília não treme nem se amofina; Brasília age em direção à fuga. Procura novas formas de escapar, de contornar o cerco que desde o mensalão as instâncias e fiscalização fazem sobre as mais variadas formas de corrupção.

Essa modalidade de crime se sofisticou, adota novas artimanhas, como vemos agora no golpe do Banco Master, cujos descaminhos ainda estão por ser desvendados.

Os métodos de investigação também se modernizam: já não dependem só de delatores, prescindem de recibos ou de grampos telefônicos; as coisas estão no zap e no exibicionismo das redes digitais.

Resta a observar quem cruzará primeiro a linha de chegada.

*Jornalista e comentarista de política

Sérgio Cabral*

A Nova China

Na história da humanidade, não há nenhuma nação que se compare com a China na retirada de centenas de milhões de pessoas da extrema pobreza.

Segundo dados do Banco Mundial, foram cerca de 800 milhões de seres humanos. Essa verdadeira revolução tem apenas 48 anos, desde que Deng Xiaoping, em 1978, assumiu o poder.

Acabo de ler o livro, cujo título dá nome a esse artigo, “A Nova China- para além do socialismo e do capitalismo”, da brilhante intelectual chinesa, Keyu Jin. Impactante e elucidativo. Keyu é professora de economia da London School of Economics e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. Trabalhou no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Se formou na Universidade de Harvard. Morou por anos nos Estados Unidos. Tem vivência do Ocidente e do Oriente.

O livro é um mergulho profundo na sociedade chinesa. Traz o processo de transformação inaugurado por Deng Xiaoping no país. Descreve a China sem um caráter oficialístico, mas também sem o preconceito embutido em grande parte dos países ocidentais.

Deng Xiaoping construiu o que se define como o socialismo de características chinesas. O país se abriu às empresas capitalistas e não perdeu a mão do controle do Estado. Em menos de 50 anos, a China é o segundo PIB do planeta, o maior exportador e importador do mundo.

A China é vanguarda na ciência e na tecnologia. Tem uma indústria moderna e de alta competitividade. Foi o país

com o maior volume de investimentos no Brasil, em 2025.

Keyu Jin aponta os desafios da China na continuidade do seu progresso, já com uma classe média forte e consolidada e com uma faixa grande de bilionários. Os desafios da contínua distribuição de renda sem ferir a força da iniciativa privada do país e das empresas estrangeiras instaladas.

É interessante como um país de partido único, o Partido Comunista Chinês, tem um sistema descentralizado de decisões nas cidades, condados e províncias. E como esses entes têm força e capacidade de investimentos.

A China realiza a diplomacia do “soft power”. Está presente nos países do Oriente e do Ocidente pela qualidade dos seus produtos e pela força econômica dos seus investimentos em infraestrutura. Não está envolvida em conflitos e não tem aspiração imperialista.

Tem a maior produção siderúrgica do mundo, a melhor tecnologia de aproveitamento de terras raras, a maior rede de trens de alta velocidade, metrô em todas as cidades de médio e grande porte, universidades de ponta, uma das líderes no desenvolvimento aeroespacial, destaque na medicina pelos seus profissionais e pela tecnologia empregada, enfim, quase inacreditável que esse país, há 50 anos, era um país pobre, agrário e com seu povo chafurdado na pobreza.

Não há precedentes na história da humanidade. Sugiro a leitura do excelente livro de Keyu Jin, lançado no Brasil pela editora Edipro.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Stefano Ribeiro Ferri*

Quem responde quando a Inteligência Artificial erra na saúde?

Uma reportagem recente do New York Times trouxe à tona um movimento que tende a se intensificar nos próximos anos: grandes empresas de tecnologia estão desenvolvendo ferramentas capazes de analisar prontuários médicos, resultados de exames e até dados coletados por dispositivos móveis. A promessa é sedutora: centralizar informações de saúde que hoje são dispersas, facilitar o acesso do usuário aos próprios dados e, em última análise, melhorar a tomada de decisões.

É inegável que se trata de um avanço tecnológico relevante. Mas, na prática, o cenário é mais sensível — e mais arriscado — do que parece. Dados de saúde não são informações comuns. São classificados como dados sensíveis, pois dizem respeito à intimidade mais profunda do indivíduo. Sua centralização em plataformas digitais, embora eficiente, pode se transformar em ponto crítico de vulnerabilidade, altamente atrativo para ataques cibernéticos.

Mas o problema não é apenas técnico. É jurídico. Há registros de que sistemas de inteligência artificial já falharam na identificação de emergências clínicas ou sugeriram orientações inadequadas. Diante disso, surge uma pergunta inevitável: quem responde quando a tecnologia erra?

Essa discussão ainda é incipiente, mas já se tornou essencial. Nas relações de consumo mediadas por tecnologia, a responsabilidade tende a se diluir entre desenvolvedores, plataformas e eventuais prestadores de serviço. Para o usuário, no entanto, o risco é concreto — e imediato.

Há ainda outro ponto crítico: o consentimento. Em teoria, o compartilhamento desses dados depende de autorização livre, informada e inequívoca. Na prática, o que se vê é a repetição de um padrão já conhecido: termos de uso extensos, linguagem técnica e uma evidente assimetria informacional entre empresas e consumidores.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece um regime mais rigoroso para o tratamento de dados sensíveis, incluindo os de saúde. Ainda assim, a eficácia dessa proteção depende não apenas da norma, mas de sua aplicação concreta diante de tecnologias em rápida evolução.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece a responsabilidade objetiva e solidária dos fornecedores. Contudo, essa lógica pressupõe relações de consumo relativamente identificáveis, em que seja possível delimitar com clareza a cadeia de fornecimento e os pontos de controle. O desafio colocado pela inteligência artificial reside justamente no fato de que decisões são tomadas por sistemas opacos e integrados a múltiplos agentes, muitas vezes sem que seja possível identificar, com precisão, onde ocorreu a falha.

O debate, portanto, não é sobre impedir a inovação, mas sobre a definição clara de seus limites. A incorporação da inteligência artificial à saúde é, ao que tudo indica, inevitável. O que ainda está em aberto é o modelo de responsabilização que acompanhará esse avanço e, principalmente, o grau de proteção que será efetivamente garantido ao consumidor. A tecnologia continua prometendo respostas rápidas e decisões mais eficientes. O direito, por sua vez, precisa garantir que, quando algo der errado, também exista uma resposta clara.

*Especialista em Direito do Consumidor. Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB - Campinas. Formado em direito pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GAGO COUTINHO AINDA NÃO CHEGOU EM FERNANDO DE NORONHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1931 foram: Assembleia Nacional Francesa está reunida em Versalhes para escolher o novo presidente do país, cujo favorito é Aristides Briand. Ele-

mentos monarquistas espanhóis mais exaltados promovem balbúrdia em Madrid. Gago Coutinho, com o hidroavião DO-X, ainda não chegou em território brasileiro e busca aterrar em Fernando de Noronha.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA AUTORIZA PROJETO PARA A CAPITAL FEDERAL SER NO INTERIOR DO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1951 foram: UDN planeja lançar novamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência. Câmara aprova projeto que autoriza

Governo a fazer estudos para a capital federal ser no interior do país. Senado aprova lei a escola de cadetes do ar. URSS termina a repatriação de soviéticos que estavam retidos na Alemanha.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Edital sobre bioinsumos está aberto até 31 de agosto

BNDES anuncia R\$40 milhões para agricultura familiar

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou um novo ciclo do programa BNDES Bioinsumos, com R\$ 40 milhões em recursos não reembolsáveis para apoiar cooperativas e associações da agricultura familiar na produção de bioinsumos. O edital, aberto até 31 de agosto, busca ampliar o acesso a tecnologias sustentáveis e reduzir a dependência de insumos convencionais. Desde 2023, o banco já mobilizou mais de R\$ 2,4 bilhões em iniciativas ligadas à segurança alimentar, agricultura sustentável, inclusão produtiva e combate à pobreza. Entre os projetos apoiados estão ações no Semiárido, Amazônia e Cerrado, voltadas à produção de alimentos saudáveis, restauração ambiental e fortalecimento de comunidades tradicionais.

TCU volta a liberar novos consignados

O ministro substituto do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcos Bemquerer Costa, liberou na sexta(8) a concessão de novos empréstimos consignados do INSS até a análise final do recurso apresentado pelo governo federal. A decisão vale apenas para empréstimos pessoais. As modalidades de cartão consignado e de benefício seguem suspensas por suspeitas de fraudes e falhas no sistema eConsignado. Ainda não há data definida para o julgamento final do recurso.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas distribuidoras

Concessões de energia elétrica

O Ministério de Minas e Energia (MME) renovou na semana passada as concessões de 14 distribuidoras de energia elétrica que atuam em 13 estados brasileiros. Os novos contratos terão validade de 30 anos e preveem cerca de R\$ 130 bilhões em investimentos até 2030 para modernização e ampliação da rede. A renovação incluiu empresas dos grupos CPFL, Neoenergia, Energisa, Equatorial, Light e EDP. No fim de abril, a Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas contas de luz de distribuidoras em oito estados do país.

Suco de laranja mais caro

A produção de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro deverá cair 12,9% na safra 2026/27, segundo estimativa do Fundecitrus. A previsão é de 255,2 milhões de caixas de 40,8 kg, ante 292,94 milhões na safra anterior. O recuo é atribuído à bienalidade da cultura, ao menor número de frutos por árvore, ao aumento da queda prematura, ao greening e as altas temperaturas.

Alimentos no mundo

Os preços globais dos alimentos atingiram em abril o maior nível em três anos, informou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. A alta foi puxada pelos óleos vegetais, afetados pela guerra no Irã e o fechamento do Estreito de Ormuz, que elevaram os custos de energia e a demanda por biocombustíveis.

Brasil e Coreia

O governo brasileiro concluiu negociações para exportar ovos e derivados à Coreia do Sul, ampliando oportunidades para a avicultura nacional no consumo direto e na indústria alimentícia. Em 2025, o agronegócio exportou US\$ 2,4 bi (R\$ 13,6 bi) ao país asiático. Com o acordo, o Brasil soma 602 aberturas de mercado desde 2023.

Produção de diesel

A Petrobras informou que a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, atingiu em abril um novo recorde de produção de diesel S-10, ao alcançar 385 milhões de litros. O volume supera a marca histórica anterior, de 373 milhões de litros, registrada em julho de 2016. O avanço é devido ao projeto Revamp (Revisão e Ampliação), de 2025.

Produção veículos

A produção de veículos no Brasil caiu 9,5% em abril de 2026 na comparação com março, segundo a Anfavea. Foram produzidas 238,5 mil unidades em abril, ante 264,1 mil em março. Apesar da queda mensal, o setor segue em alta no acumulado do ano. Já as exportações cresceram 8,2% em relação a março, impulsionadas pela demanda externa.

Compass faz IPO

Depois de cinco anos, a Bolsa de Valores voltou a ter um IPO com a estreia da Compass (PASS3), empresa de gás e energia do grupo Cosan. Apesar do marco, analistas avaliam que juros altos, volatilidade do mercado e desconfiança dos investidores ainda limitam novas ofertas na B3 no curto prazo.

Adeus a Chico Lopes

Morreu na quinta(8) o economista Francisco Lafaiete de Pádua Lopes, conhecido como Chico Lopes, ex-presidente interino e ex-diretor do Banco Central, que teve papel importante no combate à inflação nos anos 1980 e 1990. Lopes também foi responsável pela criação do Copom, comitê que define a taxa básica de juros no país.



Horistas poderão ser contratados para cobrir folgas

Varejo testa escala 5x2 e enfrenta desafios

Empresas citam maior atração de funcionários e mais custos

Da Redação

Grandes e médios varejistas começaram a testar a escala de trabalho 5x2 — cinco dias de expediente e dois de descanso — e relatam ganhos na atração de funcionários, redução da rotatividade e diminuição de faltas. O movimento ocorre em meio ao debate no Congresso Nacional sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho no país.

Empresas como Supermercados Pague Menos, RD Saúde, dona das redes Droga Raia e Drogasil, e Savegnago já adotam experiências com o novo modelo em algumas unidades. Segundo executivos do setor, a possibilidade de dois dias de folga tem atraído mais candidatos em um momento de dificuldade para contratação no comércio.

Entidades do varejo afirmam que, após a pandemia, trabalhadores passaram a valorizar mais a flexibilidade e a qualidade de vida. A percepção é de que as novas gerações aceitam jornadas mais intensas ao longo do dia em troca de mais tempo livre durante a semana. Além da retenção de mão de obra, empresas relatam redução de custos com vale-transporte, alimentação e afastamentos por acidentes de trajeto.

No comércio, a carga semanal atual é de até 44 horas. Para manter esse limite dentro da escala 5x2, a jornada diária sobe para cerca de 8 horas e 48 minutos. A reorganização das equipes exige escalas mais complexas e, em alguns casos, con-

tratamento de trabalhadores horistas para cobrir folgas e horários de pico.

Representantes de supermercados e shopping centers alertam que a mudança pode elevar despesas trabalhistas e pressionar pequenos lojistas. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), estabelecimentos com apenas três a cinco funcionários precisariam ampliar equipes para garantir cobertura das operações, o que poderia elevar os custos em até 40%.

A discussão ganhou força no Congresso após a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovar a tramitação de propostas que reduzem a jornada semanal de 44 para 36 horas e alteram o regime de escalas. O governo federal, porém, defende um limite de 40 horas semanais sem definir um modelo único de jornada.

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que uma redução para 40 horas semanais exigiria a abertura de cerca de 980 mil vagas para compensar a diminuição da carga horária. A entidade calcula impacto de R\$ 357,5 bilhões sobre os setores de comércio e serviços. Pesquisa Datafolha aponta que 71% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1. O tema se tornou uma das principais pautas trabalhistas do governo Lula e deve continuar no centro do debate entre empresários, trabalhadores e parlamentares ao longo de 2026.

Com informações da
Folhapress

Renda média mensal dos brasileiros chega a R\$ 3.367 em 2025

Já rendimento médio mensal domiciliar também foi recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264

O rendimento médio mensal real de todas as fontes da população no Brasil alcançou R\$ 3.367 em 2025, o maior valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012. O resultado representa um crescimento de 5,4% em relação a 2024 e consolida o quarto ano consecutivo de expansão. Os dados foram divulgados na sexta-feira (8/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio mensal real recebido de todos os trabalhos foi estimado em R\$ 3.560 em 2025, alta de 5,7% em relação ao ano anterior, atingindo também o maior valor da série histórica. Em relação a 2019, o crescimento acumulado foi de 11,1%.

Do total de 212,7 milhões de pessoas residentes no Brasil em 2025, 67,2% possuíam algum tipo de rendimento, o equivalente a 143 milhões de pessoas. Esse

percentual é superior ao observado em 2024 e representa o maior nível da série histórica da pesquisa. A Região Sul manteve a maior proporção de pessoas com rendimento (70,9%), enquanto Norte (60,6%) e Nordeste (64,4%) apresentaram os menores percentuais, apesar dos avanços registrados nos últimos anos.

Massa de Rendimento

A massa de rendimento mensal real de todos os trabalhos atingiu R\$ 361,7 bilhões em 2025, o maior valor da série, com crescimento real de 7,5% frente a 2024. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do rendimento médio do trabalho, além da expansão da população ocupada com rendimento, que chegou a 101,6 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, os 10% da população brasileira com maior rendimento domiciliar per capita detinha, em 2025, 40,3% do total da massa de rendimentos domici-



Resultado mostra crescimento de 5,4% em relação a 2024 - expansão pelo quarto ano seguido

liares, parcela superior à que possuíam os 70% da população com os menores rendimentos. Os 10% da população com os maiores rendimentos receberam, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% com os menores rendimentos.

Outras fontes

No que se refere às outras fontes de rendimento, aposentadorias e pensões seguiram como a principal categoria, alcançando 13,8% da população residente. Em 2025, 9,1% da população recebia rendimentos de programas sociais do governo, percentual que se manteve relativamente estável em relação a 2024. As regiões Nordeste (15,8%) e Norte (13,7%) tinham os maiores percentuais de pessoas com rendimentos de programas sociais. O valor médio dos rendimentos de programas sociais do governo, incluindo programas das esferas federal, estadual e municipal, era de R\$ 870 em 2025, similar ao valor

observado em 2024 (R\$ 875).

Rendimento domiciliar

O rendimento médio mensal real domiciliar per capita também atingiu valor recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264, com crescimento de 6,9% frente a 2024. Em 2025, o rendimento de todos os trabalhos compunha 75,1% do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, mantendo-se em patamar próximo do registrado no ano anterior. Os 24,9% provenientes de outras fontes se dividiam em rendimentos de aposentadoria e pensão (16,4%), que correspondiam à maior parte, mas também em rendimentos de programas sociais do governo (3,5%), aluguel e arrendamento (2,1%), pensão alimentícia, doação e mesada de não morador (0,9%) e outros rendimentos (2,0%).

A região Sul liderou o valor do rendimento médio domiciliar per capita no país: R\$ 2.734. Em

seguida aparecem as regiões Centro-Oeste (R\$ 2.712), Sudeste (R\$ 2.669), Nordeste (R\$ 1.470) e Norte (R\$ 1.558). Entre 2024 e 2025, a Região Centro-Oeste (11,3%) se destacou pelo crescimento do rendimento médio domiciliar per capita, ao passo que a Região Sul apresentou a menor variação (4,9%). Se comparado a 2019, as Regiões Norte (33,6%), Centro-Oeste (27,4%) e Nordeste (23,8%) apresentaram as maiores elevações do indicador, enquanto a Região Sudeste (14,1%), a menor.

O rendimento proveniente do trabalho continuou sendo a principal fonte de renda da população brasileira. Em 2025, 47,8% dos residentes tinham rendimento habitual do trabalho, o que representa uma variação positiva de 0,7 ponto percentual (p.p.) em relação a 2024. Outros 27,1% recebiam rendimentos de outras fontes, como aposentadorias, pensões e programas sociais do governo.

Retirada da poupança soma R\$ 41,7 bilhões até abril em cenário de famílias endividadas

Ilustração / Foto gerada por IA

A caderneta de poupança registrou retirada líquida de R\$ 41,7 bilhões entre janeiro e abril de 2026, segundo dados divulgados pelo Banco Central. No período, os saques feitos pelos investidores superaram os depósitos realizados nas contas da aplicação.

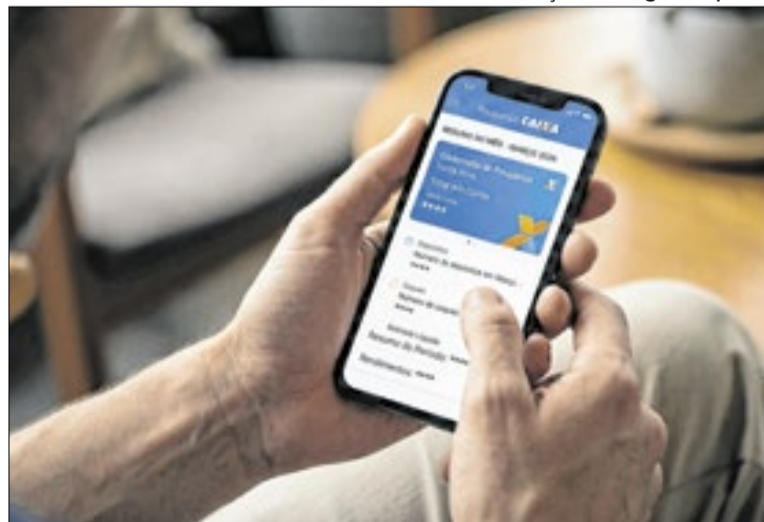
O resultado mantém a sequência de perdas observada nos últimos anos. Apenas em março, último dado consolidado disponível, a retirada líquida somou R\$ 11,1 bilhões. No mês, os depósitos chegaram a R\$ 331,9 bilhões, enquanto os saques totalizaram R\$ 343 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança ficaram em R\$ 6,4 bilhões.

Os dados foram divulgados em meio ao aumento do endividamento das famílias brasileiras. Levantamento da Confederação

Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que 80,9% das famílias estavam endividadas em abril deste ano, maior percentual da série histórica iniciada pela entidade. A pesquisa considera dívidas como cartão de crédito, cheque especial, financiamento de veículos, crédito consignado e carnês.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 14,75% ao ano. Pela regra em vigor, a poupança rende 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando os juros permanecem acima de 8,5% ao ano.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), modalidade ligada ao financiamento imobiliário, concentrou a maior parte das retiradas registradas neste ano. Entre janeiro e abril, o segmento acumulou saída líquida



Depósitos na poupança chegaram a R\$ 331,9 bilhões em abril

de R\$ 39,6 bilhões. Já a poupança rural apresentou retirada líquida de R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

Em março, o SBPE registrou depósitos de R\$ 287,7 bilhões e saques de R\$ 298,5 bilhões, gerando

retirada líquida de R\$ 10,8 bilhões. Na poupança rural, os depósitos somaram R\$ 44,2 bilhões e os saques ficaram em R\$ 44,5 bilhões, com saldo negativo de R\$ 327 milhões.

Apesar das retiradas, o es-

toque total da caderneta segue próximo de R\$ 1 trilhão. Os dados históricos do Banco Central mostram que a aplicação acumula perdas desde 2021. Naquele ano, a retirada líquida foi de R\$ 35,5 bilhões. Em 2022, o saldo negativo chegou a R\$ 103,2 bilhões. Em 2023, os saques superaram os depósitos em R\$ 87,8 bilhões. Em 2024, a retirada líquida ficou em R\$ 15,5 bilhões. Já em 2025, o saldo negativo voltou a crescer e atingiu R\$ 85,6 bilhões.

Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a poupança registrou entrada líquida recorde de R\$ 166,3 bilhões, maior captação anual da série histórica do Banco Central.

A próxima divulgação dos dados da poupança está prevista para o início de junho, com os números referentes ao mês de maio.

CORREIO JURÍDICO

Luiz Silveira/CNJ



Presidente do STF, ministro Edson Fachin, no Fonape

Fachin defende ampliação da Justiça Restaurativa

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, defendeu a ampliação da Justiça Restaurativa no sistema criminal brasileiro durante a abertura do 5º Fórum Nacional de Alternativas Penais (Fonape), em Brasília. Segundo o ministro, o modelo representa uma forma mais humanizada de responsabilização e pode contribuir para reduzir a reincidência criminal. Fachin afirmou que alternativas penais não significam impunidade e citou o Plano Pena Justa, elaborado após decisão do STF sobre a crise no sistema prisional em 2015. Dados do CNJ apontam que 33 tribunais já possuem estruturas voltadas à Justiça Restaurativa.

Sobre o Plano Pena Justa

O Plano Pena Justa foi criado pelo CNJ e pelo governo federal após o STF reconhecer a crise do sistema prisional brasileiro em 2015, marcada por superlotação, violência, atuação de facções e violações de direitos. A proposta prevê ampliar alternativas penais, fortalecer a Justiça Restaurativa e melhorar as condições nos presídios para reduzir a reincidência criminal e desafogar o sistema carcerário brasileiro.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Judiciário não pode autorizar o cultivo

Ação para cultivo de cannabis barrada

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que uma ação usada para cobrar regulamentações do Estado não pode ser utilizada para pedir autorização de cultivo doméstico de cannabis medicinal. O colegiado entendeu que o Judiciário não pode substituir os Poderes Legislativo e Executivo na regulamentação do tema, já que decisões sobre autorização, fiscalização e controle do cultivo precisam ser debatidas e definidas pelos órgãos responsáveis do Estado, que podem criar regras e estabelecer critérios de controle e segurança.

STJ define regra para estadias curtas

A Segunda Seção do STJ estabeleceu que a utilização de imóveis em condomínios para contratos de estadia de curta temporada, como pelo Airbnb, exige aprovação em assembleia. O colegiado entendeu que o uso dos imóveis para exploração econômica ou profissional descaracteriza a finalidade residencial das unidades. Assim, esse tipo de hospedagem deve ser autorizado pelo condomínio.

DA REDAÇÃO

Semana Conciliação I

A Justiça do Trabalho realiza, de 25 a 29 de maio, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2026. Trabalhadores e empresas ainda podem pedir a inclusão de processos no mutirão de acordos, coordenado pelo TST e pelo CSJT. A campanha deste ano tem o slogan "Um acordo muda o jogo".

Conciliação II

A inclusão do processo pode ser solicitada pelo advogado ou pelas partes interessadas por meio dos canais de atendimento dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs-JT) ou diretamente no sistema eletrônico do processo.

Conciliação III

A edição 2026 da Semana de Conciliação aposta no diálogo para acelerar a solução de conflitos entre trabalhadores e empregadores, estimular acordos consensuais e reduzir o volume de processos. Em 2025, mais de 472 mil pessoas foram atendidas, com 34,5 mil acordos fechados e movimentação superior a R\$ 2 bilhões.

Paz nas Arenas I

O Juizado Especial de Defesa do Torcedor de São Paulo e o Grupo de Trabalho "Paz nas Arenas", do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), discutiram estratégias para ampliar a segurança em eventos esportivos. Entre os temas debatidos estavam reconhecimento facial, torcidas organizadas e investigações criminais ligadas à Lei Geral do Esporte.

Paz nas Arenas II

Durante agenda em São Paulo, integrantes do GT Paz nas Arenas também realizaram visita técnica ao estádio do Palmeiras, durante clássico contra o Santos, para avaliar medidas previstas na Resolução CNJ nº 662/25. O grupo analisou protocolos de segurança e o funcionamento da Justiça desportiva no estado.

Assédio a Jornalistas

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), do MPF, defendeu ampliar o conceito de assédio judicial contra jornalistas e comunicadores. Em nota técnica, o órgão afirma que ações abusivas, pedidos de indenização excessivos e tentativas de censura podem ser usados para intimidar e silenciar a imprensa.



Termo é usado para crianças acima de 2 anos e adolescentes

Adoções tardias têm devolução de até 25%

Já as adoções internacionais ficam entre 0,32% e 1% no Brasil

Andre Souza

As devoluções em adoções tardias podem chegar a 25% no Brasil, segundo levantamento apresentado durante o 49º Seminário de Pesquisas Empíricas Aplicadas a Políticas Judiciárias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que teve foco em adoção e direitos reprodutivos. O termo "adoção tardia" é utilizado para definir adoções de crianças maiores, geralmente acima de 2 ou 3 anos, além de adolescentes e grupos de irmãos.

Os dados foram apresentados por Cristiano Diniz da Silva, professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora, com atuação em pesquisas sobre vínculos afetivos, parentalidade e institucionalização de crianças e adolescentes. Ele explicou que a maior parte dos pretendentes à adoção ainda procura bebês ou crianças pequenas. Com isso, crianças mais velhas permanecem por mais tempo em instituições de acolhimento. "Muitos dos processos de adoção tardia também envolvem adolescentes, irmãos que precisam permanecer juntos e crianças que passaram longos períodos no sistema de acolhimento" - disse Diniz.

Os debates no seminário também incluíram a necessidade de ampliar a preparação das famílias para esse tipo de adoção e de fortalecer o acompanhamento psicossocial durante o estágio de convivência.

Adoção internacional

Já nas adoções internacionais, os índices de devolução ficaram entre 0,32% e 1%, considerando levantamentos realizados entre 2013 e 2023. Dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento também mostram que as rupturas ocorridas durante o estágio de convivência representam menos de 3% dos casos.

A adoção internacional ocorre quando crianças ou adolescentes brasileiros são adotados por famílias residentes em outros países. Pela legislação brasileira, esse tipo de adoção só pode ocorrer após a verificação de que não há pretendentes habilitados no Brasil para aquele perfil de criança ou adolescente.

Diniz explicou que as adoções internacionais costumam envolver grupos de irmãos, adolescentes, crianças com deficiência e menores que passaram longos períodos em acolhimento institucional. Os pretendentes estrangeiros precisam passar por processos de habilitação e avaliação em seus países de origem, além de ter a documentação validada pelas autoridades brasileiras.

O seminário também abordou destituição do poder familiar, entrega voluntária para adoção e direitos reprodutivos. Os debates incluíram discussões sobre sigilo judicial nos casos de entrega voluntária e protocolos de atendimento para mulheres em situação de vulnerabilidade. Participaram do encontro pesquisadores, magistrados, servidores do Judiciário e especialistas da área da infância e juventude.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Carlos da Costa é servidor público desde 1991

Governador nomeia novo presidente do Detran

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, nomeou o coronel Carlos Eduardo Sarmiento da Costa, da reserva da Polícia Militar, novo presidente do Detran-RJ. A decisão foi publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (08). Profissional com mais de 30 anos de serviço público na área de segurança e gestão estratégica, Sarmiento tem sólida experiência em comando operacional, inteligência, modernização administrativa e assessoramento institucional. Atuou em funções de alta relevância no governo. A mudança faz parte das iniciativas da atual gestão do Estado, com base na transparência e na eficiência da administração pública, buscando a valorização técnica e políticas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

Perfil do novo presidente

Carlos Eduardo Sarmiento da Costa possui formação militar e acadêmica consolidada. Ao longo de sua carreira, exerceu cargos de destaque como subsecretário de Estado e Chefe do Estado-Maior Geral da PM, Comandante do Comando de Operações Especiais (COE), Comandante do Comando de Policiamento Especializado (CPE), Comandante do BOPE e Chefe do Estado-Maior do Comando de Policiamento Especializado.

Thiago Lontra



Parlamento deve ser exemplo de conscientização

Vacinação contra gripe na Alerj

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) imunizou cerca de 250 pessoas, entre elas servidores da Casa e população em geral, durante a campanha de vacinação contra a gripe (Influenza), realizada entre os dias 4 e 8 de maio no Parlamento fluminense. A iniciativa, impulsionada pela gestão do presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas (PL), teve como objetivo ampliar a cobertura vacinal, evitar a propagação do vírus, prevenir casos graves de doenças respiratórias e facilitar o acesso à imunização.

Panorama epidemiológico no estado

Segundo o Boletim InfoGripe e Programa de Computação Científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicado no dia 09/04, o Rio de Janeiro é um dos estados que, até a semana 13 do mesmo mês, continuavam com sinal de crescimento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a longo prazo, com uma probabilidade de mais de 95%.

Novos coletes

A Polícia Civil abriu licitação para a compra de novos coletes balísticos de alta performance. Os equipamentos, de nível IIIA com placas para fuzil, são mais leves e seguem padrões internacionais. O objetivo é garantir maior mobilidade e segurança aos agentes que atuam em operações de alto risco contra o crime.

Resgate

A Defesa Civil de Maricá resgatou, nesta quinta (7), um jovem de 23 anos que se perdeu na trilha da Pedra do Elefante, em Itaipuaçu. Localizado sem ferimentos após varredura em área de difícil acesso, ele foi guiado em segurança. O órgão orienta o uso de guias e o aviso prévio de trajetos para evitar acidentes em matas.

Reciclagem

São Gonçalo promove evento gratuito na Praça do Zé Garoto entre 14 e 16 de maio para celebrar a Semana da Reciclagem. A programação inclui oficinas, rodas de conversa e reforça o uso dos Ecopontos, onde lixo reciclável pode ser trocado por dinheiro digital. A ação foca em sustentabilidade e inclusão de profissionais.

Sorteio em Niterói

A Enel sorteará 100 geladeiras econômicas em Niterói entre 11 e 14 de maio. Para participar, clientes devem se inscrever via link oficial com conta em dia e documentos. O sorteio ocorre quarta (13) na Praça Tancredo Neves. A ação inclui ainda troca de lâmpadas LED, van de serviços e modernização da rede elétrica local.

Casa Sebrae

A Casa Sebrae chega a Saquarema de 11 a 22 de maio para capacitar empreendedores para a etapa da World Surf League (WSL). Instalada em Itaúna, a iniciativa oferece oficinas gratuitas de marketing e gestão para ambulantes e comerciantes. O objetivo é preparar os pequenos negócios para o fluxo turístico do evento em junho.

Maio Laranja

Macaé reforça em maio as ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A campanha Maio Laranja orienta sobre sinais de alerta e canais de denúncia, como o Disque 100. Unidades de saúde distribuem materiais educativos para fortalecer a rede de proteção e conscientizar sobre o tema.



Investimento traz policlínica e Unidades Básicas de Saúde

Novo PAC Saúde investe R\$40,7 milhões no Rio

Seis novas unidades serão construídas no estado

Da Redação

O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, autorizou oficialmente nesta sexta-feira (08) o início de seis novas obras de infraestrutura em saúde no Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa, que integra o Novo PAC Saúde, conta com um aporte total de R\$40,7 milhões destinados à construção de uma policlínica regional e cinco Unidades Básicas de Saúde (UBSs), visando fortalecer a rede pública fluminense.

Policlínica de Petrópolis

O maior destaque do investimento no estado é a futura Policlínica de Petrópolis, na Região Serrana. Dos recursos totais, R\$30 milhões serão aplicados exclusivamente nesta unidade: R\$17 milhões voltados para a construção civil e R\$13 milhões reservados para a aquisição de equipamentos modernos.

A policlínica funcionará como um centro de referência para consultas e exames especializados, organizando o atendimento por linhas de cuidado específicas, como saúde da mulher, da criança e do homem, além de áreas como ortopedia, reabilitação e saúde mental. De acordo com o Ministério da Saúde, o objetivo central é desafogar as filas de espera e acelerar o diagnóstico de doenças crônicas, permitindo que os tratamentos sejam iniciados com maior agilidade.

Cinco UBSs no Rio

Além do complexo em Petrópolis, R\$10,7 milhões serão distribuídos para a construção de cinco novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Os municípios contemplados nesta fase são: **Maricá, São Francisco de Itabapoana, Serozedica, São Pedro da Aldeia, e Sapucaia.**

Sendo a “porta de entrada” do SUS, as UBSs são fundamentais para oferecer atendimento preventivo, vacinação, pré-natal e acompanhamento médico geral perto da residência dos cidadãos. A ampliação dessas unidades busca reduzir a pressão sobre os hospitais de urgência e emergência do estado.

Investimento em saúde

A liberação ocorrida nesta sexta integra um plano nacional robusto, que prevê R\$1,2 bilhão para mais de 500 municípios em todo o país. No Rio de Janeiro, o Novo PAC Saúde é ainda mais abrangente, com um portfólio que soma mais de R\$6 bilhões em investimentos totais, abrangendo 961 empreendimentos, entre policlínicas, maternidades, compra de ambulâncias e renovação de equipamentos hospitalares.

As obras estão inseridas no programa “Agora Tem Especialistas”, uma estratégia federal para garantir que o paciente não apenas acesse o médico clínico, mas consiga concluir seu ciclo de cuidado com exames e especialistas de forma integrada e eficiente.

CORREIO CARIOCA

Reprodução



Morro da Providência, Zona Portuária do Rio

Águas do Rio recupera reservatórios na Providência

O Morro da Providência, localizado na Zona Portuária do Rio, é considerado a primeira favela do país. A comunidade surgiu no fim do século XIX, quando soldados que retornaram da Guerra de Canudos passaram a ocupar a área. Hoje, o local abriga mais de 25 mil pessoas. Entretanto, ao longo de décadas, a região ficou marcada por um histórico de abastecimento irregular de água, problema que afetou gerações de moradores. A Águas do Rio, empresa do grupo Aegea, concluiu um projeto de revitalização dos reservatórios da Providência. Das três estruturas existentes, apenas funcionavam. A maior delas estava desativada e acumulava toneladas de lixo. Equipes trabalharam em serviços de melhorias em todos os três.

Proporcionando uma nova realidade

Para Rodrigo Pereira, gerente de operações da Águas do Rio, recolocar o sistema da Providência em operação foi um desafio. "Além de recuperar o reservatório que estava inativo há décadas, nosso trabalho representa o compromisso de levar saneamento para todos os cantos da cidade. Hoje, os três reservatórios estão ativos, e a comunidade conta com mais de 2 milhões de litros de água armazenada, o que garante estabilidade e tranquilidade para os moradores."

Divulgação/Senac RJ



Senac oferece 5 mil vagas em cursos gratuitos

Senac abre 5 mil vagas para cursos

O Senac RJ irá oferecer 5 mil vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional em unidades de todo o estado do Rio de Janeiro. As inscrições têm início a partir do dia 15 de maio. Ao todo no Brasil, serão oferecidas 50 mil vagas. A iniciativa faz parte das ações da Semana S, evento nacional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) voltado para empresários, trabalhadores e suas famílias conhecerem de perto as iniciativas da instituição de ensino. Das vagas oferecidas no estado, 2 mil são para o curso IA na Prática.

Destaque para curso de IA

Com metodologia 100% prática, contextualizada e digital, o curso tem 8 horas de formação nas quais os alunos irão aprender a usar IA na criação de textos e imagens, utilizando ferramentas como ChatGPT e Gemini. O curso vai do básico ao intermediário, para quem quer começar ou avançar no uso de IA e é voltado para profissionais e estudantes de qualquer área a fim de ganhar produtividade com tecnologia.

POR CLARA SANTA ROSA

Segurança Hídrica

A segurança hídrica do Rio ganhou destaque na última semana com o Water Loss 2026. O evento, considerado o principal fórum global de redução de perdas de água, reuniu especialistas de diversos países. Para a Águas do Rio, o encontro funciona como um hub para identificar o que há de mais avançado no mundo.

Rio Climate Week

O prefeito Eduardo Cavaliere assinou, nesta sexta (8), o termo de parceria para a realização na cidade da Rio Nature & Climate Week (RNCW) e do Global Citizen Live: Rio de Janeiro pelos próximos cinco anos. A primeira edição da semana internacional voltada à agenda de natureza e desenvolvimento ocorrerá entre 1 e 6/06.

Pequenos Cariocas

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Assistência Social (SMAS), promoveu mais uma entrega do Cartão da Primeira Infância Carioca nesta quinta (7), no Cassino Bangu. Nesta ação, 558 cartões estão previstos. O benefício faz parte do Programa Pequenos Cariocas, criado pela prefeitura em outubro.

Próteses dentárias

O Projeto de Ampliação ao Acesso de Prótese Dentária foi implantado em 2024 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), sendo responsável pelo crescimento da oferta anual de 200 para 8.100 próteses entregues em 2025. A iniciativa da SMS foi uma das selecionadas as inscritas na Rede ColaboraAPS, da Fundação Oswaldo Cruz.

Floresta Viva

A Prefeitura do Rio assinou, nesta quinta (7) o convênio de adesão do município à iniciativa Floresta Viva, sendo a primeira cidade do país a entrar no programa. Assinado pelo prefeito Eduardo Cavaliere e pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o convênio prevê o investimento de R\$ 10 milhões.

Atletas de alto nível

Os atletas brasileiros do levantamento de peso alcançaram resultados expressivos em competições internacionais realizadas no Panamá, no último mês: foram seis as medalhas conquistadas. Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro estreavam nos Sul-Americanos, enquanto Laura Amaro e Thiago Félix brilhavam no Pan-Americano.



Rio recebe visita técnica das delegações da FIFA

Prefeitura do Rio recebe visita técnica da FIFA

Cidade se prepara para receber Copa do Mundo Feminina 2027

Por Clara Santa Rosa

A Prefeitura do Rio recebeu, nesta quinta-feira (7), as delegações da FIFA e da Secretaria Extraordinária para o mundial de Futebol Feminino de 2027 do Governo Federal (SECOFA), na sala do COMPSTAT, no Centro de Operações e Resiliência (COR). A reunião faz parte da agenda de visitas técnicas e reuniões institucionais do Governo Federal e da FIFA para a preparação da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027. O Rio de Janeiro foi escolhido como uma das sedes do mundial de futebol do ano que vem. A escolha confirma, mais uma vez, a vocação da cidade para receber grandes eventos esportivos. A competição, que acontecerá pela primeira vez na América Latina, será realizada entre os dias 24 de junho e 25 de julho de 2027. No Rio de Janeiro, os jogos serão no Estádio do Maracanã.

"O objetivo desta reunião é mostrar a forma como a cidade está se organizando para a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027". O Rio de Janeiro está preparado. Já somos referência em grandes eventos internacionais, com transporte público integrado e experiência em operações que mobilizam milhares de pessoas, como as finais, em 2013 e 2014, da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, e, em 2016, com as Olimpíadas. Todo

evento na cidade é um desafio. E cada evento de sucesso só aumenta a responsabilidade para os próximos. Temos a oportunidade de construir um legado para o nosso futebol feminino", disse o secretário municipal da Casa Civil, Leandro Matieli.

Na reunião, a Prefeitura do Rio apresentou a governança do seu Comitê Local que definirá estratégias e planejamento para receber os jogos na cidade. Além da SECOFA, também participaram do encontro outros representantes do Governo Federal, como Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Ministério do Turismo e Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), Polícia Federal e Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), e do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

"Que o Rio de Janeiro faça a melhor copa de todos os tempos. A Copa do Mundo feminina é a primeira no Brasil, na América do Sul e na América Latina. E nós temos a necessidade de uma reparação histórica, de um reconhecimento histórico ao futebol feminino e a essas mulheres que, ao longo de tantos anos, trabalharam pelo futebol feminino. Que o Rio seja palco dessa grande festa, entendendo a necessidade da profissionalização do futebol feminino", disse Juliana Picoli Agatte, secretária extraordinária para o mundial (SECOFA).

Guarda Armada Municipal agora atua em Botafogo

Policimento estará em três áreas de movimento do bairro

Marco Antônio Lima

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal iniciou, no domingo (10), o policiamento em Botafogo, com atuação em três perímetros do bairro. O planejamento operacional e o balanço das ações desde o início da atuação nas ruas, em 15 de março, foram apresentados neste sábado (09) pelo prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e pelo secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, a empresários, comerciantes e representantes locais. O encontro contou também com a participação da Diretora-Geral da Força Municipal, Aimée de La Torre.

“Completamos 60 dias de atuação da Força Municipal com mais de 400 prisões efetuadas, milhares de abordagens, com os crimes sendo reduzidos nas áreas onde a Força Municipal atua. E, o mais importante, com a confiança da população de que esse conjunto de agentes da Divisão de Elite está pronta para seguir a sua missão. Estamos fazendo o trabalho da Foça Municipal naquilo que é a nossa responsabilidade: enfrentar e reduzir os roubos e furtos nas áreas de maior ocorrência desses crimes na cidade, onde estão as manchas criminais”, destacou Cavaliere.

O secretário de Segurança Urbana apresentou o balanço desses primeiros dias de atuação da Força Municipal, entre 15 de março a 4 de maio, com destaque para as 449 prisões e detenções efetuadas. Foram 2,3 mil abordagens e 273 veículos tiveram seus registros verificados. Uma arma de fogo foi apreendida, mais outras quatro réplicas e dez armas brancas. Foram recuperados 74 celulares, 12 cordões recuperados, 10 bicicletas e 52 motos foram recuperadas ou apreendidas.

E em Botafogo, o policiamento será realizado em três perímetros: Rua Lauro Müller x Rua General Severiano x Av. Vences-



Apresentação dos agentes foi no heliponto do Shopping Rio Sul

lau Brás; do entorno do Metrô Botafogo, incluindo a Rua São Clemente, a Rua Voluntários da Pátria e transversais; além do eixo da Praia de Botafogo x Rua Marquês de Abrantes, e algumas ruas do bairro do Flamengo.

“Vamos atuar em três conjuntos de eixos de várias ruas que concentram furtos e roubos. Vamos pegar desde a Praia de Botafogo passando pelo metrô, Voluntários da Pátria, São Clemente, também Lauro Muller e Venceslau Brás, várias ruas que de acordo com os dados conso-

lidados, concentram esse tipo de crime. Vai ser um policiamento ostensivo, com a população percebendo os agentes da Força Municipal nas ruas”, explicou Brenno Carnevale.

A expansão para o bairro marca a segunda fase da atuação da Força Municipal na Zona Sul da cidade, iniciada em 15 de março, na região do Jardim de Alah, no Leblon. Com isso, Botafogo se junta aos outros cinco perímetros já implementados ao planejamento da Força Municipal: Rodoviária do Rio X Termi-

nal Gentileza X Estação Leopoldina; Jardim de Alah; Avenida Presidente Vargas X Campo de Santana X Central do Brasil X Cinelândia; Campo Grande - estação de trem X calçadão; Tijuca - São Francisco Xavier X Afonso Pena.

Ao todo, 22 regiões com alta incidência de roubos e furtos foram mapeadas na cidade. A expansão do policiamento ocorre de forma gradual, com base na análise de manchas criminais, sendo previamente apresentada nas reuniões do CompStat Rio.



Alfredo Lopes diz que decisão abre mais relações com o país asiático

Chineses ganham isenção de visto e hotelaria do Rio comemora decisão

O Governo Federal liberou a entrada de turistas chineses no Brasil sem a exigência de visto para estadias de até 30 dias. O anúncio, realizado durante o 10º Salão de Turismo em Fortaleza, no Ceará, foi bem recebido pelo setor hoteleiro do Rio de Janeiro. A medida, que começa a valer em 11 de maio, vai até 31 de dezembro de 2026, com foco em turismo e negócios.

A iniciativa segue o princípio da reciprocidade, já que a China isentou, em maio de 2025, turistas brasileiros da necessidade do documento para visitas curtas. O objetivo é aumentar o intercâmbio entre os países e a participação do Brasil no mercado asiático.

De acordo com informações do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu 26,4 mil turistas chineses entre janeiro e março de 2026, o que significa um aumento de 30,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado de 2025, mais de 103 mil turistas chineses ingressaram no país, consolidando um crescimento anual de 35%.

A tendência é observada também no Rio de Janeiro. O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, destaca o crescimento do fluxo de turistas da China para a cidade fluminense.

“A China é um dos países emissores internacionais para o Rio que mais crescem. De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro, entre 2023 e 2025 o número de turistas saltou de 2,5 mil para 11,7 mil. Em 2026, apenas no primeiro trimestre, já recebemos 3,5 mil turistas chineses, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior. A isenção de vistos reforça a relação com o gigante asiático e abre novas oportunidades. Precisamos focar em ações com os países integrantes dos BRICS, que são mercados com grande potencial de crescimento de turismo de lazer e de negócios”, destacou Alfredo.

Estado publica manual do servidor para as Eleições

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado da Casa Civil, publicou nesta sexta-feira (08), no Diário Oficial, a atualização do Manual de Orientações Gerais aos Agentes Públicos do Poder Executivo para as Eleições 2026. O documento reúne diretrizes e esclarecimentos sobre direitos, deveres, afastamentos eleitorais e condutas vedadas aos servidores durante o período eleitoral.

O manual funciona como uma fonte de consulta para gestores e agentes públicos, reunindo informações sobre a legislação eleitoral vigente, procedimentos administrativos e restrições previstas em lei. O objetivo é orientar os servidores estaduais sobre o que é permitido e vedado durante o processo eleitoral, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para o cumprimento das normas eleitorais.

Entre os temas abordados es-

tão propaganda eleitoral antecipada, publicidade institucional, uso de bens e serviços públicos, cessão de servidores, participação de candidatos em inaugurações de obras públicas, utilização de redes sociais e regras para afastamento eleitoral. O manual também detalha os prazos e procedimentos administrativos relacionados à participação de servidores nas eleições.

A resolução também determina que os órgãos seccionais do Sis-

tema de Gestão de Pessoas do Estado do Rio de Janeiro (GESPERJ) deem ampla divulgação ao conteúdo junto aos servidores estaduais.

Na apresentação do documento, a Casa Civil destaca que, além de esclarecer dúvidas frequentes dos agentes públicos, o manual contribui para a coibição de práticas indevidas durante as eleições, reforçando o exercício consciente da cidadania pelos servidores.

PETROPOLITANAS

TV Correio da Manhã



Bomtempo tenta apaziguar, mas deixa indireta no vídeo

Bomtempo se pronuncia sobre transição de Léo França

O ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, publicou um vídeo nas redes sociais se posicionando sobre a transição do vereador Léo França do PSB para o PT. No pronunciamento, Bomtempo evitou confronto direto com o diretório municipal do PSB e agradeceu ao diretório nacional da legenda, principalmente ao presidente do partido, João Campos, pela liberação do parlamentar, além do vice-presidente Washington Quaqué, responsável pelo convite ao vereador. Apesar dos agradecimentos, Bomtempo fez um discurso indireto ao diretório municipal ao afirmar que "política deve ser feita com P maiúsculo e colocando o interesse comum acima de qualquer interesse pessoal".

Léo foi incisivo

Em contrapartida, o vereador Léo França foi mais incisivo ao comentar a mudança de partido. Durante sessão na Câmara Municipal na última semana, o parlamentar utilizou a tribuna da Casa para afirmar que o processo na Justiça que pede a perda de seu mandato é uma "covardia". Durante a fala, Léo França citou diretamente o nome do atual diretor do PSB Petrópolis e do suplente do partido, afirmando que ajuizará com um processo contra ambos.

Reprodução/Secplan



Marcus São Thiago disputará vaga em Brasília

Nomes do PSB

O Partido Socialista Brasileiro anunciou os nomes que vão concorrer às eleições deste ano. O diretor do partido, Marcus São Thiago anunciou a pré-candidatura à Câmara dos Deputados. Em Petrópolis, tornou-se cidadão petropolitano e exerceu funções estratégicas na administração municipal, como Presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Secretário de Administração e Recursos Humanos, Procurador Geral do Município e Secretário de Governo.

No âmbito estadual

Ao lado dele, o partido também lança a pré-candidatura da Enfermeira Claudinha Respeita à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira, professora de enfermagem e servidora pública municipal, Claudinha Respeita possui uma trajetória diretamente ligada à saúde pública, à educação e à formação profissional em Petrópolis.

Cidadão

Enquanto a esquerda se reorganiza para o pleito, a direita também se movimenta para as eleições. O presidente do Partido Liberal (PL) no Rio de Janeiro, Altineu Côrtes, recebeu o título de Cidadão Petropolitano. A homenagem foi realizada pelo vereador Octacvio Sampaio, do mesmo partido.

Solenidade

Na última desta quinta-feira (8), o 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha realizou, na Praça dos Expedicionários, no centro de Petrópolis, uma solenidade cívico-militar em homenagem ao 81º aniversário do Dia da Vitória, data que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa.

Presentes

Durante a cerimônia, foi executado o toque de silêncio em homenagem aos 200 heróis petropolitanos da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que, com bravura e espírito patriótico, lutaram pela liberdade, nos campos de batalha da Itália. O evento reuniu tropas, autoridades do Exército Brasileiro, da Força Aérea, entre outras.

Seleção

A Secretaria Municipal de Educação abriu um processo seletivo para o preenchimento da função de diretor escolar do Centro de Educação Infantil (CEI) Ana Carolina Telles. A medida foi publicada por meio de resolução oficial e ocorre após a vacância do cargo. O processo seguirá as regras estabelecidas pela Resolução nº 041, de 30 de dezembro de 2025.

Processo

O processo também será baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Constituição Federal e em legislações municipais que regulamentam a escolha de gestores. De acordo com a resolução, a seleção será destinada exclusivamente ao preenchimento da função de diretor do CEI Ana Carolina Telles.

Indicação

Uma Indicação Legislativa de autoria do vereador Gil Magno (DC) solicita ao Poder Executivo a elaboração de um projeto de lei para viabilizar a implantação de uma unidade do Programa Saúde da Família (PSF) na comunidade do Lajinha, localizada no distrito de Itaipava. A proposta prevê a utilização do imóvel público.



Cerimônia foi realizada no Parque de Itaipava

Policlínica de Itaipava terá custo de R\$ 30 milhões

Obra promete ampliar atendimento especializado

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

O Ministério da Saúde anunciou, nesta sexta-feira (08), a construção de uma policlínica em Itaipava, em Petrópolis. A assinatura da ordem de serviço aconteceu no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes e contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais. A unidade integra o programa federal "Agora Tem Especialistas", voltado à ampliação da oferta de consultas, exames e cirurgias pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o investimento previsto para a obra é de R\$ 30 milhões. Desse total, R\$ 17 milhões serão destinados à construção da unidade e outros R\$ 13 milhões para a compra de equipamentos. Os recursos fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê mais de R\$ 40 milhões em investimentos federais para obras na área da saúde no Estado do Rio de Janeiro.

A cerimônia contou com a presença da secretária nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, Fernanda De Negri. Durante o evento, ela destacou a importância da ampliação da rede de atendimento especializado para acelerar diagnósticos e reduzir o tempo de espera no SUS.

"O presidente Lula sempre falou para o ministro Alexandre Padilha que tinha um sonho: que as pessoas, quando iam à unidade básica de saúde, não precisassem esperar meses por uma consulta especializada ou por um exame para poder fechar o diagnóstico. Essa policlínica aqui de Itaipava marca justamente uma parte desse esforço", afirmou.

Outros municípios

Além da policlínica de Itaipava, o evento também marcou a assinatura para o início das obras de unidades básicas de saúde em outros cinco municípios fluminenses: Maricá, São Francisco de Itabapoana, São Pedro da Aldeia, Sapucaia e Seropédica. Os recursos serão repassados diretamente pelo Ministério da Saúde às prefeituras responsáveis pelas obras.

"Esses investimentos do PAC somam mais de R\$ 40 milhões aqui no estado", explicou Fernanda De Negri.

A obra

A futura policlínica será instalada em um terreno na Estrada União e Indústria, em Itaipava, entre o quartel do Corpo de Bombeiros da região e uma unidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A proposta do Governo Federal é ampliar o acesso da população a atendimentos especializados e reduzir as filas do SUS.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Decisão foi publicada no D.O do TCE

TCE arquiva processo que cobrava documento de Carmo

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) arquivou o processo que cobrava da Prefeitura de Carmo o envio de dados do Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGFIS), referentes ao mês de julho de 2025. A decisão monocrática foi assinada pelo conselheiro relator Thiago Pampolha Gonçalves no último dia 5 de maio. O processo foi aberto após o município não encaminhar, dentro do prazo previsto, a base de dados eletrônica do SIGFIS ao tribunal. Em fevereiro deste ano, o TCE-RJ chegou a determinar a comunicação oficial ao prefeito de Carmo, Samuel Soares de Lima, concedendo prazo de 15 dias para o envio das informações pendentes. A ausência do envio poderia comprometer o cumprimento legal da prestação de contas do município.

Envio

A Prefeitura de Carmo protocolou junto ao tribunal o comprovante de envio da base de dados referente ao período solicitado. O envio foi realizado por meio do Ofício SMCIT nº 055/2026, acompanhado do recibo emitido pelo próprio TCE-RJ, confirmando a consolidação das informações no sistema. Após consulta ao módulo SIGFIS-Contábil/Orçamentário, o relator verificou que os dados foram efetivamente entregues, levando ao entendimento de “perda do objeto”.

Divulgação



Evento promoveu capacitação ao agentes

Presença na capital

Buscando fortalecer e elevar o nível do setor turístico, Teresópolis marcou presença no DIGITRADE – EmbraturLAB Day, realizado nesta última quinta-feira, dia 7, no Rio de Janeiro. O evento deu início a uma série de experiências voltadas à conexão entre prática, estratégia e desenvolvimento do turismo nacional. A participação do município aconteceu por meio da Prefeitura de Teresópolis, através da Secretaria Municipal de Turismo, a convite do Sebrae, por meio da Coordenadora de Turismo, Marisa Cardoso.

Objetivo

Exclusivo para agentes de viagens, operadores e profissionais do setor, o encontro foi pensado para quem deseja ir além do básico e se destacar em um mercado cada vez mais competitivo. A proposta do DIGITRADE é oferecer uma experiência completa ao longo de sua jornada: explorar destinos, conhecer operações locais e compreender, na prática, como o turismo pode evoluir.

Recolhimento

A Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo, por meio da Vigilância Sanitária, informou à população que a Anvisa determinou, na última quinta-feira, 7, o recolhimento de produtos da marca Ypê pertencentes a todos os lotes com numeração final 1.

Orientação

A Vigilância Sanitária de Nova Friburgo orienta comerciantes e distribuidores do município a retirarem imediatamente os produtos afetados de circulação, seguindo as determinações dos órgãos sanitários competentes. A população deve verificar atentamente os lotes dos produtos dentro das residências.

Reparos

A Secretaria Executiva de Desenvolvimento Regional de Nova Friburgo, por meio da Subprefeitura de Olaria, Cônego e Cascatinha, concluiu os reparos na rede de drenagem pluvial da Rua Vicente Sobrinho, iniciados na última segunda-feira após o rompimento do pavimento registrado na semana passada.

Estrutura velha

Segundo o subprefeito Matiel Gonçalves, o problema foi provocado pela deterioração de uma das vigas da galeria subterrânea existente no local. A estrutura, bastante antiga, recebe esgoto e águas pluviais provenientes das ruas São João do Meriti, Pres; Manoel Duarte; Pres; Sodré, São Roque e Manoel Lourenço Sobrinho.

Afundamento

O subprefeito informou ainda que com o desgaste natural provocado pela umidade e pelo fluxo contínuo das águas ao longo dos anos, a viga apresentou comprometimento estrutural, ocasionando o afundamento do pavimento. Um reparo em outra viga da mesma galeria já havia sido realizado anteriormente.

Balanço

A Prefeitura de Cordeiro realizou um balanço sobre os atendimentos da Base Descentralizada do SAMU, que registrou 39 atendimentos no mês de abril de 2026.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) atua no suporte pré-hospitalar de urgência e emergência, integrando-se ao SUS.



Relator entendeu que município interferiria nas contas públicas

TCE nega pedido de TAG da Prefeitura de Petrópolis

Município alegou “passivos ocultos” nas contas da ex-gestão

Por Richard Stoltzenburg

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) rejeitou a proposta apresentada pela Prefeitura de Petrópolis para firmar um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) relacionado às contas do município. A decisão monocrática foi assinada pelo presidente da Corte, conselheiro Marcio Pacheco, no dia 29 de abril e publicada no Diário Oficial da corte na última semana.

A proposta enviada pela Prefeitura tinha como objetivo estabelecer medidas, metas e prazos para recompor o equilíbrio financeiro, orçamentário e fiscal do município, sem comprometer a continuidade dos serviços públicos essenciais.

Justificativa

No documento, o governo municipal alegou que foram identificados “passivos ocultos” nas contas da administração anterior, o que teria agravado a situação fiscal da cidade. Segundo o processo, esses passivos não estavam registrados de forma transparente e acabaram gerando obrigações inesperadas para o município.

Proposta encaminhadas pelo município

Entre os pontos citados na proposta estavam a utilização indevida de recursos vincula-

dos, no valor de R\$ 57,1 milhões, incluindo verbas federais destinadas à saúde, educação, defesa civil e recursos do fundo de capitalização do INPAS. Também foi apontada a realização de despesas sem cobertura orçamentária, somando R\$ 31,9 milhões, relacionadas a contratos da Comdep para serviços de resíduos sólidos e limpeza urbana.

Parecer da corte

A Procuradoria-Geral do TCE-RJ entendeu, porém, que a proposta era juridicamente inadmissível. O principal argumento é que o Regimento Interno do Tribunal proíbe a celebração de TAG em processos ligados às contas de governo.

O parecer também destacou um trecho da minuta apresentada pela Prefeitura que previa que o Tribunal deveria se abster de emitir parecer prévio contrário às contas de 2025 em razão dos compromissos assumidos no TAG. Para o órgão técnico, isso configuraria tentativa de interferência no julgamento das contas públicas.

Na decisão, o relator Marcio Pacheco acompanhou o entendimento da Procuradoria-Geral da corte de contas e declarou a “não admissibilidade” da proposta. Apesar da decisão em desfavor ao município, o caso ainda será submetido ao plenário da Corte de Contas.

CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes Sociais



Ele esteve acompanhado pelo vereador Raone Ferreira

Deputado federal Daniel Soranz faz agenda em VR e Resende

O deputado federal e médico Daniel Soranz, esteve em agenda pela região Sul Fluminense nesta última sexta-feira (08). A primeira parada foi em Volta Redonda, na Câmara Municipal, para falar sobre o fortalecimento do sistema de Saúde. Quem o acompanhou durante os encontros, aliás, foi o vereador Raone Ferreira. Após o encontro no Legislativo, Daniel e Raone participaram de encontro institucional na Unimed de Volta Redonda e seguiram para o Hospital Regional Zilda Arns, que aliás, vêm enfrentando diversos problemas com pagamento dos profissionais da saúde que trabalham na unidade. "O hospital Zilda Arns tem que ser o hospital da esperança e não da tristeza e da morte. É possível mudar essa realidade", destacou Raone.

Palestra sobre saúde mental na AEDB

Em vídeo publicado, Daniel destacou que é necessário 'apagar' o legado de atrasos deixados pela antiga gestão do Estado. "Para que a gente possa avançar e ter o Hospital Regional que de fato faça diferença na alta complexidade da região e desafogue os hospitais municipais", pontuou o parlamentar. Os dois finalizaram o dia com uma palestra sobre saúde mental para alunos de Enfermagem e Psicologia da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), em Resende.

Divulgação/Jari Oliveira



Jari informou que continuará fiscalizando novos atrasos

Hospital Regional paga salários

Aliás, o deputado estadual Jari Oliveira (PSB) confirmou em suas redes sociais que os salários dos colaboradores do Hospital Regional Zilda Arns começaram a ser pagos. Na terça-feira, dia 05, o parlamentar se reuniu com o secretário estadual de Saúde, doutor Ronaldo Damiano, e com a subsecretária Geral de Saúde, Raquel Ravello, justamente para cobrar providências sobre as denúncias de atrasos salariais, falta de pagamento de rescisões e as dificuldades operacionais da unidade que comprometem o funcionamento da unidade.

Rescisões ainda atrasadas

"A situação está cada vez pior. Fui mandada embora no dia 11 de fevereiro e até hoje não recebi nenhum real dos meus direitos. Mudei de país, precisava do dinheiro e nada até agora. Lamentável e descaso total", afirmou uma ex-funcionária da unidade. Com a falta de avanços, Jari resolveu fazer uma reunião com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para tratar sobre o caso.

POR ANA LUIZA ROSSI

MPT acionado

Na época, o parlamentar afirma que órgão intimou a OS Ideias, Tuise e Fundação Saúde - empresas responsáveis pela gestão do hospital. "Estão analisando documentos e preparando uma ação judicial. Também estão analisando uma possível mediação para solução dos problemas", pontuou Jari.

Mais verde

Uma indicação aprovada pela Câmara de Resende pode tornar a cidade mais verde. De autoria do vereador Noel de Carvalho (PSDB), a proposta consiste em promover uma intervenção paisagística, com jardinagem e flores, em bairros com estresse social. O primeiro bairro indicado seria a Baixada da Olaria.

Bem-estar

Segundo Noel, a medida contribui para o bem-estar da população, reduzindo tensões e estimulando o convívio social. A indicação tem como base experiências que apontaram os efeitos da paisagem urbana sobre o comportamento social chamada biorressonância ambiental.

Projeto-piloto

O conceito parte do princípio de que ambientes harmônicos, com presença de flores, áreas verdes e espaços acolhedores combatem a violência, e o estresse, favorecendo a saúde mental e os vínculos comunitários. O parlamentar sugere que o projeto-piloto inicie justamente em bairro com maior incidência de criminalidade ou violência.

Equilíbrio

"Isso vai permitir não apenas a melhoria estética e funcional do espaço urbano, mas servirá como teste, verificando como a comunidade responde a um ambiente mais equilibrado e saudável", argumenta. Noel acrescenta que, além de inovadora, a medida tem baixo custo e alto impacto social", pontuou.

Obrigatoriedade

Aliás, a Câmara também aprovou uma indicação do vereador Tiago Forastieri (Cidadania) que pediu pela obrigatoriedade da oferta de intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em eventos privados promovidos em áreas coletivas. A medida visa promover mais acessibilidade para a população surda.



Empresa responsável abandonou obra da unidade no Rústico

VR: Hospital Veterinário terá conclusão de obras

Recursos foram garantidos pelo deputado federal Dr. Luizinho

Por Ana Luiza Rossi

Boas notícias para Volta Redonda. Em encontro neste sábado (10), no gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto, o vereador Renan Cury anunciou que por meio de emendas parlamentares, enviadas pelo deputado federal Dr. Luizinho, será possível concluir a obra e comprar os equipamentos do Hospital Veterinário Regional.

Também esteve presente durante o anúncio, gravado e publicado nas redes sociais, o deputado estadual Munir Neto e o Secretário Municipal de Proteção e Defesa Animal, Paulinho AP.

Segundo o vereador, a empresa que ganhou a licitação abandonou a obra sem concluí-la. Para dar seguimento ao projeto, ele pediu que o governo municipal realizasse um levantamento sobre o que faltava para encerrar a obra. "O serviço é burocrático, tem suas falhas, mas com muito trabalho e esforço, a gente avança", pontuou Renan, que frisou que o projeto é um sonho de sua vida.

Em resposta, Dr. Luizinho reforçou a parceria de longa data com a prefeitura de Volta Redonda, especialmente com a gestão de Neto.

- Minha função aqui é auxiliar a gestão do prefeito Neto, a gestão do nosso deputado estadual Munir. Eles tem feito um grande trabalho e vem desenvolvendo esse hospital veterinário a teu pedido. O Brasil hoje vive uma

crise de recursos e a gente coloca emendas parlamentares para poder entregar a população - pontuou o parlamentar.

Como de praxe, tanto Munir quanto Neto agradeceram pela parceria com a Câmara dos Deputados na área da saúde, em especial, por meio do mandato do deputado federal, e também do esforço do vereador Renan Cury, que buscou meios para que o projeto seja concluído.

- Eu sou testemunha da luta e do esforço. Esse hospital só existe porque este homem, o Renan. A você Luizinho, gratidão não prescreve. Sempre que eu posso eu falo. Você é uma pessoa que tem nos ajudado muito - finalizou.

Motolâncias do SAMU

Outra novidade anunciada foi a garantia de implantação do projeto de 'Motolâncias' no Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Volta Redonda. O projeto, de autoria do vereador Paulinho do Raio-X, visa agilizar os pedidos de socorro por meio do deslocamento de enfermeiros com uso de motocicletas, cujos recursos foram garantidos pelo Dr. Luizinho.

Outro compromisso firmado foi a extensão do horário do atendimento médico, odontológico e de fisioterapia para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos bairros Roma I e Roma II. O prefeito Neto garantiu que também colocará o projeto em prática.

Etapa de projeto ferroviário que liga Minas até Angra é aprovado

Concessão foi organizada em dois lotes para atrair operadoras de menor porte

Por Redação

O primeiro chamamento público para autorizar a exploração da infraestrutura do Corredor Minas-Rio, que liga as cidades de Varginha (MG) até o Porto de Angra dos Reis (RJ) foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em reunião na última quinta-feira (07). O processo segue para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que deve ser avaliada nos próximos 30 dias.

São mais de 740 quilômetros de malhas ferroviária que ligam as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varinha até os municípios do interior do Estado do Rio, Barra Mansa e Angra dos Reis. Os trechos, que ainda estão inoperantes, vão viabilizar o transporte de carga de insumos agrícolas e minerais. Com a ativação, será agilizado o escoamento de commodities provenientes das cidades mineiras.

Vale lembrar que o sul de Minas é a principal região produtora do país, responsável por mais de um terço do café brasileiro. A ferrovia permitiria ligar essa produção diretamente ao litoral fluminense, pelo porto de Angra dos Reis, uma alternativa logística ao escoamento tradicional feito por rodovias e portos mais congestio-



Arquivo/Paulo Dimas

Trecho BM-Angra permitirá escoar cargas pelo porto além de fomentar o turismo ferroviário

dados, como o de Santos (SP).

Sobre o contrato

O contrato, que autoriza a prestação de serviço em regime privado para gestão da infraestrutura ferroviária, estabeleceu um prazo de 99 anos com uma outorga simbólica de R\$1 real, justamente para viabilizar a atração do setor privado.

A concessão foi organizada em dois lotes: o primeiro, que liga Iguatama (MG) a Barra Mansa (RJ), com cerca de 625,8

quilômetros de extensão, com ramal entre Varginha e Lavras; já o segundo lote, faz a conexão entre as regiões do Vale do Paraíba até a Costa Verde do Estado do Rio, com cerca de 107 quilômetros que ligam Barra Mansa a Angra dos Reis, com acesso ao porto.

Segundo o diretor-relator da ANTT, Alessandro Baumgartner, o modelo também servirá de referência para outros 10 mil quilômetros ferroviários que estão em processo de devolução no país. “Podem não interessar

a grandes operadoras, mas certamente interessa a empresas privadas de menor porte com cargas e rotas específicas”, afirmou. As informações são do Diário do Comércio.

Interesse regional

Em 2025, o prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, foi até Brasília (DF) justamente para tratar da linha férrea que, na época, havia passado por um diagnóstico preliminar que apontou segmentos aproveitáveis do tre-

cho que podiam ser recuperados.

Segundo o prefeito, entre os benefícios da reativação da linha ferroviária estaria a geração de empregos, o aumento da arrecadação, o escoamento do café do sul de Minas e o transporte de calcário. O projeto também é aguardado para impulsionar o turismo ferroviário, com a volta do Trem da Mata Atlântica voltado ao transporte de passageiros.

No início daquele ano, em janeiro, o interesse pelo retorno do trem turístico mobilizou quase todas as prefeituras do interior do Sul Fluminense. O encontro contou com as presenças do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto; de Barra Mansa, Luiz Furlani; de Quatis, Aluísio D’Elias; de Rio Claro, Babton Biondi; de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti; e de Pirai, Luiz Fernando Pezão.

Na mesma reunião, o então assessor da presidência da Fecomércio, Delmo Pinho, destacou sobre o impacto positivo no desenvolvimento econômico da região com a replantação. “Nossa região será realmente um espetáculo na questão da logística de carga e de passageiros também. Onde a logística é boa e econômica são atraídas muitas indústrias e empresas”, destacou, na época.

Produção de veículos cresce em 2,4%

Com dois dias úteis a menos devido a feriados, a produção de veículos no Brasil no mês de abril não repetiu os bons números de março. Mesmo assim, a produção apresentou crescimento na comparação anual, o que demonstra, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) que o mercado está em recuperação contínua.

Em abril, a produção registrou crescimento de 2,4% em comparação ao mesmo mês de 2025 e teve uma queda de 9,5% ante março deste ano, com a produção de 238,5 mil unidades.

Com o desempenho, o setor fechou o primeiro trimestre com a fabricação de 872,6 mil veículos, avanço de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

“Isso está acima das projeções da Anfavea. No final do ano projetávamos 3,7% de

[crescimento na] produção”, disse Igor Calvet, presidente da Anfavea, em entrevista coletiva concedida nesta sexta-feira (8).

Já em relação aos emplacamentos, o crescimento foi de 19% em relação a abril do ano passado, com 248,3 mil unidades comercializadas. Ele destacou que isso dá uma média de 12,4 mil unidades emplacadas por dia, melhor marca do ano e melhor média diária para um mês de abril desde 2014.

Quando se considera o acumulado do ano, o volume total de emplacamentos somou 873,5 mil autoveículos, com aumento significativo de 14,9% sobre os quatro primeiros meses do ano anterior.

Exportações

Entre janeiro e abril deste ano, 142,4 mil veículos foram enviados ao exterior, o que significou um recuo de 16,9% ante o mesmo período do ano passa-

do. Segundo a Anfavea, embora os embarques tenham crescido 8,2% em abril em relação ao mês de março, eles caíram 11,7% na comparação com o ano passado.

Isso se deve principalmente porque o mercado argentino já não em absorvendo um grande volume de produtos brasileiros. “O mercado argentino caiu 6% no primeiro trimestre de 2026”, informou Calvet.

Elétricos

Os veículos eletrificados apresentaram um novo recorde de participação, alcançando a marca de 18,3% do total de vendas do país. “Temos um total de 48,7 mil unidades de veículos eletrificados emplacados no Brasil no mês de abril. Nesse ritmo a Anfavea já está prevendo em torno de 420 mil a 450 mil veículos eletrificados emplacados nesse ano, o que seria um número bastante robusto”, informou Calvet.

*Por Agência Brasil



Divulgação/BYD

Veículos eletrificados alcançaram 18,3% das vendas no país

CORREIO DA BAIKADA

POR PEDRO SILVESTRE



Festival será realizado neste final de semana, em Magé

Wake The Dead Festival agita Magé com a cultura do rock

De 14 a 17 de maio, Magé recebe a 15ª edição do Wake the Dead Festival – “Onde a música desperta o mundo”, um dos eventos mais consolidados da cena independente do estado do Rio. Serão quatro dias de programação intensa, reunindo bandas, experiências culturais e o melhor do rock no estacionamento do Super Terê na Rua da Fábrica (Rua Adam Blumer), no Centro. Criado em 2011, o festival nasceu com a proposta de fortalecer a cena underground e colocar Magé no circuito dos grandes eventos culturais do estado. De lá pra cá, o Wake the Dead só cresceu em público, em estrutura e em relevância. O festival reúne bandas autorais e tributos a grandes nomes da música mundial. O grande destaque deste ano é o encerramento com show da banda Detonautas.

Detonautas e Bruno Sutter no lineup

Outro momento é a apresentação de Bruno Sutter, no sábado (16), com tributo especial aos 50 anos do Iron Maiden, reforçando a identidade rock e metal do festival. Para Allan Aguiar, produtor do Wake the Dead, o festival vai além da música: “A gente fala de cultura, de pertencimento, de sustentabilidade e de consciência coletiva. O festival é esse espaço de liberdade, onde novos artistas ganham visibilidade e o público vive uma experiência que vai além do palco.”



Bruno Sutter e Detonautas são as principais atrações

Atividades variadas durante o festival

Além dos shows, o festival também oferece atividades paralelas, ampliando a experiência do público. Entre elas estão a Feira de Economia Criativa e Sustentabilidade, com a feira de artesanato do Projeto 50&Uns - Mulheres na Economia Criativa, além de mediação cultural, arte urbana e uma área de alimentação. Outro destaque é o Percurso Formativo Wake Up Tour, realizado diariamente das 9h às 11h, promovendo troca de conhecimento e formação cultural nos principais pontos turísticos da cidade. O evento também movimentará a economia criativa local, e fortalece o turismo em Magé.

Festival tem entrada gratuita

A entrada é gratuita, e o público pode contribuir com a doação de 1 kg de alimento não perecível, produto de limpeza ou higiene pessoal, destinados a instituições de caridade, ou ainda com a doação de livros para a biblioteca municipal. “Para nós, produzir cultura é criar pontes entre artistas, comunidade, poder público, iniciativa privada e território”, destaca Ingrid Souza, diretora executiva do projeto.

Almoço especial

Restaurante do Povo de Duque de Caxias promoveu, na sexta (8), um almoço especial em celebração ao Dia das Mães. O atendimento aconteceu das 11h às 15h. Para marcar a data, a unidade preparou um cardápio diferenciado, acompanhado de uma programação voltada ao bem-estar dos usuários.

Sabor e nutrição

No almoço, foram servidas saladas de alface, mix de beterraba com cenoura, tomate com cebola, feijoada completa ou filé de frango a pizzaiolo e farofa de couve. De sobremesa, os usuários puderam saborear pudim ou laranja. Ao longo de cinco anos, o Restaurante do Povo distribuiu 4,8 milhões de refeições.

Educação gratuita

Pessoas assistidas pelo Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Belford Roxo, que não são alfabetizadas, têm agora a oportunidade de retornar aos estudos. A chance surgiu através do projeto Letras que Acolhem, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Projeto pioneiro

Pioneiro na Baixada, o projeto ganhou parceria da Secretaria Municipal de Educação e teve início esta semana. As aulas acontecem nas novas dependências do Centro Pop, na Rua Itaiara, 176, Bairro das Graças, no Centro, às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h30h e das 13h às 15h30. Inicialmente, as aulas estão acontecendo apenas em um turno.

Transformação

O Assistente Social e Secretário da Semasc, Diogo Bastos, assegura que o projeto visa preparar e encaminhar os novos alunos para o mercado de trabalho. “É preciso criar autonomia para caminhar com as próprias pernas. Vocês são capazes de sair dessa situação. A Educação é o melhor caminho. Ela transforma”, disse na abertura.

Metodologia popular

Todos os alunos receberam o mesmo Kit escolar distribuído aos alunos da Rede Municipal de ensino, contendo cadernos de capa dura, estojos de lápis, lápis de cor, apontador, borracha, entre outros itens. As aulas terão metodologia diferenciada, com linguagem popular, aproveitando a experiência de vida do grupo.



Mães e acompanhantes tiveram dia especial em Nova Iguaçu

Dia das Mães teve ação especial no HGNI

Café da manhã, serviços de beleza e acolhimento integraram a ação

As mães dos pequenos internados na enfermaria pediátrica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) tiveram uma manhã diferente na última quinta-feira (7). Em homenagem ao Dia das Mães, a unidade promoveu uma ação especial de acolhimento e carinho voltada às acompanhantes das crianças internadas. O espaço da brinquedoteca e o parquinho da pediatria ganharam cores e uma decoração especial para recebê-las com café da manhã, lembranças e serviços de beleza.

Entre momentos desafiadores com os filhos durante a internação, as mães puderam desacelerar por alguns instantes e reservar um tempinho para si. A programação contou com massoterapia, maquiagem, corte de cabelo, limpeza de pele e outros atendimentos voltados ao bem-estar. Mais do que uma homenagem, a iniciativa buscou proporcionar um momento de leveza em meio à rotina hospitalar. Todos os serviços ocorreram com autorização e orientação das equipes de saúde.

Rayane Cortez, de 25 anos, mãe da pequena Liz de Carvalho, de quatro meses, internada desde a última quarta-feira (6), aproveitou ao máximo a oportunidade para renovar a autoestima e viver antecipadamente um momento especial de Dia das Mães.

“Apesar da Liz estar respondendo bem ao tratamento e a projeção ser boa, a gente sempre fica apreensiva em um ambiente hospitalar.

Essa surpresa foi ótima para todas nós. Nos ajuda a recompor as energias porque precisamos estar fortes em momentos como esse para transmitirmos isso para nossos filhos”, contou Rayane.

Jéssica dos Reis, de 35 anos, foi outra mãe que aproveitou a manhã especial ao lado do pequeno Ravi, de três meses. Eles chegaram ao HGNI no sábado (2), após o bebê apresentar febre. Durante a internação, Ravi foi diagnosticado com uma infecção urinária, mas vem apresentando melhora progressiva e a expectativa é de que receba alta nos próximos dias. Mais tranquila com a recuperação do filho, Jéssica pôde celebrar os dois presentes antecipados de Dia das Mães: os serviços oferecidos na ação e a possibilidade de voltar para casa com o bebê em breve.

“Quando a gente vê nosso filho melhorando, ficamos mais aliviadas. Tudo o que nós, mães, fazemos é por esse sorriso deles. Depois que a gente vira mãe, nada mais se compara a isso. É uma sensação única e indescritível. E receber esse carinho aqui dentro fez toda a diferença. Foi um momento muito especial pra mim”, destacou Jéssica.

Ações de acolhimento como esta fazem parte da rotina da pediatria do HGNI, especialmente em datas marcantes como o Dia das Mães. O objetivo é proporcionar momentos de leveza e cuidado não apenas aos pacientes, mas também às famílias que acompanham diariamente o processo de internação.

Campos faz alerta para a vacinação contra o sarampo

Esquema vacinal varia de uma a duas doses, dependendo da idade

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, está reforçando o chamamento para a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, principalmente para aqueles que pretendem viajar para países com surtos da doença. O esquema vacinal contra o sarampo exige duas doses para pessoas de 1 a 29 anos e pelo menos uma dose para quem tem entre 30 e 59 anos, sendo que profissionais de saúde devem possuir duas doses independentemente da idade.

Com a aproximação da Copa do Mundo da FIFA 2026, o Ministério da Saúde publicou, por meio de nota técnica, recomendações para brasileiros que pretendem viajar aos Estados Unidos, México e Canadá para acompanhar os jogos, diante dos surtos de sarampo em curso nos três países-sede. A vacina é a principal medida para reduzir o risco de infecção e evitar a reintrodução do vírus no Brasil.

“O sarampo é uma doença grave que exige atenção, pois, apesar de ter sido erradicada no país, voltou a registrar casos, tornando a vacinação gratuita pelo SUS fundamental. Para evitar o retorno do vírus, é necessário manter uma cobertura vacinal de 95%, o que torna indispensável que os pais mante-



Kelly Maria

Vacina é a principal medida para reduzir o risco de infecção

nhem o calendário de vacinação das crianças rigorosamente em dia”, reforçou o coordenador do Programa Municipal de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde, Leonardo Cordeiro.

O município de Campos oferta atendimento no Ambulatório dos Viajantes, que funciona ao lado do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), na sede da Secretaria de Saúde, de segunda a sexta-feira. Para ter acesso aos serviços ofertados pelo ambulatório, a pessoa deve agendar o atendimento por meio do telefone do CRIE, que é o (22) 98100-0404.

O aconselhável é que o viajante busque atendimento com antecedência mínima de quatro semanas antes da viagem, para que o organismo produza resposta imunológica à vacina e, assim tornar a viagem mais segura possível do ponto de vista sanitário. Lembrar sempre de trazer a carteira de vacinação para a consulta.

Quanto à emissão do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia, documento que comprova que o viajante está imunizado contra o sarampo, está disponível no ConecteSUS, mas apenas para quem recebeu a vacina a partir do dia

30 de dezembro de 2022. Nos casos de registros antigos do imunizante (anteriores à data mencionada), o certificado deverá ser solicitado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo SouGov — Portal do Servidor do Governo Federal. (Tirar o Certificado Internacional de Vacinação).

O Brasil recebeu, em 2016, a certificação de país livre da doença. Mas, devido às baixas coberturas vacinais, em 2018 ocorreu a reintrodução do vírus no país. Em Campos, de janeiro do ano passado até o momento, foram 18.421 doses aplicadas entre tríplice e tetra viral.

Quissamã reforça Atenção Primária

Profissionais da rede municipal de saúde de Quissamã estão presentes no III Encontro Nacional da Rede ColaboraAPS, realizado de 6 a 8 de maio, em Brasília. A participação ocorre por meio da Prefeitura de Quissamã, via Secretaria Municipal de Saúde, representada pela coordenadora da Estratégia de Saúde da Família, Daiana Chagas, pela coordenadora de Planejamento e Gestão em Saúde, Delba Barros, e pela responsável pela Área Técnica de Alimentação e Nutrição, Alba Valéria Abreu.

A participação em eventos de alcance nacional reforça o compromisso da gestão municipal em manter seus profissionais constantemente atualizados, garantindo à população um atendimento cada vez mais qualificado, humanizado e eficiente na rede pública de saúde.

A coordenadora de Planejamento e Gestão em Saúde, Delba Barros, destacou a importância da participação no encontro: “Estar em um espaço como esse nos permite trocar experiências com profissionais de todo o país e conhecer práticas que podem ser adaptadas à realidade de Quissamã. Isso fortalece nosso trabalho na Atenção Primária e contribui diretamente para a melhoria do atendimento à população.”

O encontro marca um momento estratégico para a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e encerra o primeiro ciclo da Rede ColaboraAPS, que reuniu 30 experiências inovadoras de diferentes municípios. A iniciativa tem como objetivo enfrentar desafios reais da APS e aprimorar o cuidado ofertado nos territórios.

Ao longo de nove meses, equipes de todo o país participaram de intercâmbios virtuais e presenciais, compartilhando experiências, testando soluções e construindo novas estratégias para a organização do processo de trabalho e da gestão na Atenção Primária. O evento, em Brasília, consolida esse percurso, promovendo a sistematização dos aprendizados, o reconhecimento de boas práticas e a definição de novos caminhos para fortalecer a APS como coordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

Governo do Rio inaugura em Iguaba Grande destacamento dos Bombeiros

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, inaugurou, nesta sexta-feira (08), o Destacamento de Bombeiros Militar de Iguaba Grande. A nova unidade amplia a cobertura operacional na Região dos Lagos e garante atendimento mais ágil, fortalecendo ações de prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e defesa civil.

Subordinado ao 27º Grupamento de Bombeiros Militar (27º GBM – Araruama), o quartel foi implantado em parceria com a Prefeitura de Iguaba Grande, responsável pela cessão do terreno e execução da infraestrutura necessária para o funcionamento do destacamento.

“Essa ampliação no atendi-



Rogério Santana

Ricardo Couto e o Coronel Tarcísio na inauguração da base

mento atesta que a nossa preocupação é com a comunidade e que estamos focados em mostrar um Estado presente”, disse Couto.

O investimento ultrapassa R\$ 3,8 milhões e inclui uma viatura multimissão de última gera-

ção, com capacidade para atuar em combate a incêndios, atendimentos médicos e resgates variados. Também conta com um Posto Avançado de Bombeiro Militar, com dormitórios, área de descanso e sistemas moder-

nos de apoio operacional. Tanto este modelo de viatura quanto o posto estilo motorhome são inéditos no Estado.

Segundo o secretário de Defesa Civil e comandante-geral da corporação, coronel Tarcísio Salles, a inauguração desta sétima unidade na região representa mais um avanço na expansão da presença da corporação em municípios que ainda não contavam com instalações próprias dos bombeiros.

“Essa estrutura foi pensada e instalada com base em critérios técnicos e operacionais. Nossas equipes farão a diferença entre a vida de quem tá preso nas ferragens de um veículo colidido, por exemplo. A população aguardava por esse serviço na cidade”, concluiu o coronel Tarcísio.

Tomaz Silva/Agência Brasil

CORREIO NO MUNDO

Bruno Poletti/Folhapress



Zúñiga integrou Conselho de Segurança da gestão Obama

Invasão de Cuba seria 'erro histórico' dos EUA, diz Zúñiga

Durante a guerra no Irã, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a sinalizar que Cuba pode ser o próximo alvo de sua política externa agressiva. "Cuba é a próxima", afirmou o republicano em março. E, embora tenha pedido que repórteres ignorassem a declaração, a repetiu logo em seguida. Ele não especificou o que planeja fazer com a ilha. De lá para cá, as ameaças continuaram e, no dia 1º de maio, Washington ampliou as sanções contra o regime.

As novas medidas visam pessoas e entidades que apoiam o aparato de segurança do regime cubano ou que seriam cúmplices de corrupção ou de graves violações dos direitos humanos.

Intervenção em Cuba não se sustentaria

Trump já chegou a afirmar que seria uma "honra tomar Cuba". O país, que enfrenta há décadas um embargo americano e passou a sofrer restrições ainda mais severas, reagiu com preocupação. Sem entrar em detalhes, o regime afirmou que se prepara para o pior cenário. Para Ricardo Zúñiga, ex-integrante do Conselho de Segurança Nacional no governo de Barack Obama (2009-2017), a ideia de uma intervenção militar americana não se sustenta.

Casa Rosada



Miguel Díaz-Canel teve de lidar com ameaças de Trump

Endurecer sanções não faz sentido

"Isso não faz sentido. Cuba é um país muito nacionalista e nem governo nem oposição desejam uma ocupação americana. Também não há interesse real da sociedade dos EUA nisso. Essa ideia é isolada e equivocada", afirma Zúñiga, que manteve negociações secretas com o regime cubano quando atuava na gestão do democrata. "[Uma ação militar contra Cuba] seria um erro histórico". Zúñiga questiona o próprio endurecimento das sanções. "Já enfraqueceram bastante Cuba. Transformar o país em algo próximo ao Haiti não faz sentido, ainda mais sendo um vizinho tão próximo."

Modelo "fracassou completamente"

Segundo Zúñiga, o modelo econômico do país "fracassou completamente". "Não há perspectiva de futuro dentro desse modelo. Ao mesmo tempo, as sanções dos EUA agravam o cenário, pois têm justamente o objetivo de prejudicar a economia. A combinação desses dois fatores levou cerca de 90% da população à pobreza extrema".

Por Isabella Menon (Folhapress)

Deportado

O Ministério das Relações Exteriores de Israel afirmou neste domingo (10) ter deportado o brasileiro Thiago Ávila e o palestino-espanhol Saif Abu Keshek. Ávila e outros três brasileiros participaram da flotilha que pretendia levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, capturada por forças israelenses no final de abril.

Sem violações

"Saif Abu Keshek e Thiago Ávila, da flotilha de provocação [tradução literal], foram deportados hoje de Israel", publicou o Ministério das Relações Exteriores israelense no X, acrescentando que as autoridades concluíram uma investigação os dois e que "não permitirão nenhuma violação" do bloqueio a Gaza.

Brasileiros

O grupo teria sido interceptado em águas internacionais, nas proximidades da ilha de Creta, na Grécia. No total, 175 pessoas, de várias nacionalidades, foram detidas, informou Tel Aviv. Além de Ávila, os outros brasileiros que foram detidos por Israel são Amanda Coelho Marzall, Leandro Lanfredi de Andrade e Thainara Rogério.

Estreito de Hormuz

O Reino Unido informou no sábado (9) que vai deslocar para o Oriente Médio um destróier, o HMS Dragon, como parte de preparativos para uma missão que visa proteger o transporte marítimo no estreito de Hormuz. A mobilização ocorre após a decisão da França de deslocar seu grupo de ataque de porta-aviões para o sul do Mar Vermelho.

Ação coordenada

A medida faz parte de uma ação coordenada entre França e Reino Unido, que articulam uma proposta para viabilizar uma passagem segura pelo estreito assim que houver estabilização da situação na região. O plano dependeria de coordenação com o Irã, e cerca de 12 países já manifestaram interesse em participar da iniciativa.

Marinha em baixa

A capacidade do Reino Unido de integrar uma eventual missão será limitada pelas restrições enfrentadas pela Marinha Real, atualmente sobrecarregada e muito menor do que em décadas anteriores. Atualmente, a Marinha britânica conta com 38 mil militares e opera dois porta-aviões e uma frota de 13 destróieres e fragatas.



Guerra no Oriente Médio vem se mostrando lucrativa

Guerra aumenta importação de petróleo

Com guerra no Irã, Brasil volta a recorrer a Rússia e EUA por diesel

O Brasil vêm recorrendo à Rússia e aos Estados Unidos para suprir suas necessidades de diesel, desde que as importações do combustível foram suspensas, devido ao acirramento do conflito no Oriente Médio e o fechamento do Estreito de Ormuz, em março. Segundo dados do sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a compra do combustível russo mais que dobrou em dois meses.

Em março e abril, o Brasil importou US\$ 1,76 bilhão em diesel, 81,25% da Rússia (US\$ 1,43 bilhão). Em segundo lugar, vêm os EUA, com 6,42% (US\$ 112,92 milhões). Ao considerar apenas abril, a participação russa é ainda maior. O Brasil comprou US\$ 924 milhões de diesel do país (89,84% do total) e US\$ 104,44 milhões dos Estados Unidos (10,98%). Completa a lista a importação de US\$ 4.264 do Reino Unido, com participação de apenas 0,001%.

Em março, o Brasil conseguiu importar diesel do Oriente Médio, por causa de navios que haviam saído do Golfo Pérsico antes do início do conflito. No mês retrasado, o país comprou US\$ 111,89 milhões dos Emirados Árabes Unidos (15,7% do total importado em março) e US\$ 99,23 milhões da Arábia Saudita (13,57%).

Em relação à Rússia, a importação de combustível mais do que duplicou. Em fevereiro, o Brasil havia comprado US\$ 433,22 do país. O valor saltou para US\$ 505,86 em

março e aproximou-se de US\$ 1 bilhão em abril.

Para lidar com os efeitos da guerra sobre o preço do diesel aos consumidores, o governo tomou uma série de medidas. Em março, uma medida provisória concedeu R\$ 10 bilhões de subsídios para a importação e a comercialização do produto. Além disso, um decreto assinado pelo presidente Lula zerou o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para o combustível, com impacto de R\$ 20 bilhões sobre a arrecadação federal.

O corte dos impostos deve reduzir o valor do litro em R\$ 0,32 na refinaria. Já a subvenção aos produtores e importadores deve ter impacto de mais R\$ 0,32 por litro.

Segundo a equipe econômica, as perdas de recursos com as desonerações foram cobertas pelo crescimento na receita de royalties de petróleo, impulsionadas pela disparada na cotação do barril.

Em abril, a equipe econômica criou um programa para que os estados reduzam o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel importado, bancado metade pelos estados e metade pela União. Embora o governo tenha prorrogado o prazo de adesão até a última terça (5), apenas Rondônia não aderiu ao acordo. A medida reduz o preço do litro do diesel em R\$ 1,20 na bomba.

Por Wellton Maximo (Agência Brasil)

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Divulgação/ Conmebol



Maior campeão do torneio, Vasco conquistou o penta

Vasco é penta na Libertadores de Futebol de Areia

Em final brasileira, o Vasco da Gama bateu o Sampaio Corrêa por 8 a 2 e conquistou sua quinta Copa Libertadores de Futebol de Areia. O feito é absurdo, e consolida uma hegemonia assustadora na modalidade. Em oito edições do torneio, o Vasco chegou a seis finais, e perdeu apenas uma, em 2018, para o Vitória. O domínio Cruzmaltino veio em grande estilo, em uma campanha invicta, com direito a uma goleada por 17 a 3 sobre o Tito Drago, do Peru, na partida que classificou o Vasco para a semifinal. Na finalíssima, enfrentou o Sampaio Corrêa, potência da modalidade. Os gols do Vasco foram marcados por Breno Xavier (3), Luquinhas (2), Bokinha, Show e Jordan. Gin e Eldin fizeram os gols da Bolívia Querida.

Hegemonia no futebol de areia

Essa edição foi realizada em Vila Velha, no Espírito Santo, região que conta com muitos vascaínos, que puderam prestigiar a campanha invicta da equipe do coração. O eterno ídolo Cruzmaltino Geovani, filho ilustre do ES, foi homenageado com faixas e bandeirões. Na semifinal, o jogo mais difícil da competição, o Vasco reeditou a final de 2024, contra o Sportivo Luqueño, com ex-vascaínos no elenco. Ainda assim, venceu por 6 a 5, abrilhantando ainda mais a campanha.

Barcelona FC



Barcelona bateu o Real Madrid e conquistou a La Liga

Barcelona conquista sua 29ª La Liga

O Barcelona recebeu o Real Madrid no Camp Nou para uma partida histórica. Diante de mais de 62 mil torcedores, os Blaugrana bateram o maior rival por 2 a 0 e conquistaram seu 29º campeonato espanhol. Com isso, os catalães seguem atrás apenas do próprio Madrid (36) no ranking de maiores campeões da La Liga. O jogo foi resolvido ainda no primeiro tempo. Logo aos 9 minutos, Rashford cobrou falta com perfeição e abriu o placar para o Barcelona. Aos 17, Dani Olmo ajeitou para Ferrán Torres fuzilar as redes de Courtois. Barcelona 2 a 0 Real Madrid.

Conquista empata histórico de vitórias

Pela primeira vez na história do 'El Clásico', o Barcelona conquistou um título de La Liga em cima do maior rival. Foram 87 anos dos torcedores catalães esperando por esse momento. Com o jogo resolvido no primeiro tempo, coube à torcida gritar "olé" para os rivais, que viram o Barcelona empatar no número de vitórias. Agora tanto Real Madrid quanto Barcelona possuem 106 vitórias no 'El Clásico'.

Superliga I

Na final da Superliga Masculina de Vôlei, o Sada Cruzeiro não deixou o Vôlei Renata respirar e aplicou uma impactante vitória por 3 sets a 0 em pleno Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. As parciais foram de 25/14, 27/25 e 25/21. Com a conquista, o Sada Cruzeiro chegou a 10 títulos da Superliga Masculina.

Superliga II

O decacampeonato do Sada Cruzeiro ampliou a vantagem dos mineiros, que são os maiores campeões do torneio. Os destaques da final foram Lucão e Otávio. Com a conquista, os mineiros vão enfrentar novamente o Vôlei Renata, que venceu a Copa do Brasil, na disputa pela Supercopa Masculina de Vôlei 2026.

Campeão Sub-20

No Sub-20, o Vasco, que vem em excelente temporada, bateu o América por 1 a 0 e conquistou a Copa Rio da modalidade. O gol foi marcado por Gustavo Guimarães. No placar agregado, o Cruzmaltino venceu por 5 a 1. O jogo foi realizado no Giulette Coutinho, casa do América, e terminou com briga por parte dos americanos.

No apagar das luzes

O domingo botafoguense foi salvo aos 45 do segundo tempo, literalmente. Na Arena MRV, o Glorioso perdia para o Atlético-MG desde os 23 do primeiro tempo, quando Cassierra abriu o placar para o Galo. Após jogar muito mal, o Botafogo conseguiu segurar o placar até o último minuto de jogo, quando Arthur Cabral empatou o jogo em 1 a 1, garantindo um ponto.

Dinheiro chegando

Rebaixado na Premier League, o Wolverhampton vem recebendo sondagens pelo volante brasileiro João Gomes. O Atlético de Madrid tem interesse real no jogador e estuda fazer uma proposta. Isso interessa ao Flamengo, que detém uma porcentagem do atleta e pode embolsar até R\$ 35 milhões.

Fim do jejum

O atacante colombiano Kevin Serna garantiu um ponto para o Fluminense, após empatar a partida contra o Vitória, no Maracanã, no finalzinho da partida. O 2 a 2 foi amargo para a torcida, já que o Flu abriu o placar. Porém, para Serna, foi um jogo importante, já que deu fim ao jejum de 17 jogos sem fazer gols.



Convocação para a Copa será divulgada em 18 de maio

CBF ajusta os últimos passos antes do Mundial

Brasil terá amistoso de 'despedida' no Maracanã

Falta pouco mais de um mês para o início da Copa do Mundo de 2026. A preparação da Seleção Brasileira entra na reta final e o Departamento de Seleções da CBF tem feito uma série de reuniões com todos os setores para fazer os ajustes necessários visando a proporcionar as melhores condições de trabalho para o técnico Carlo Ancelotti e os atletas. Recentemente, integrantes da CBF participaram da inauguração do Centro de Treinamento Columbia Park, em Nova Jersey.

Após a convocação final do dia 18 e o envio à Fifa da lista definitiva, a CBF só poderá alterar algum nome em caso de lesão. Jogadores de linha podem ser substituídos até um dia antes da estreia na competição. No caso de um dos três goleiros se machucar, a troca poderá ocorrer durante a Copa. O substituto obrigatoriamente deverá estar na lista de 55 nomes.

No dia 27 de maio, os jogadores se apresentarão na Granja Comary para iniciar a preparação. A equipe irá treinar entre os dias 27 e 30/05, quando vai para o Rio de Janeiro. No dia 31/05, a Seleção enfrentará o Panamá, no Maracanã, às 18:30, marcando a despedida do país. O amistoso é a oportunidade dos comandados de Carlo Ancelotti se apresentarem pela última vez diante da torcida brasileira, marcando a arrancada em busca do hexacampeonato mundial.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, a partida selará o pacto entre time e torcida visando ao maior tor-

neio de seleções do mundo.

"Eu acho muito simbólico que essa despedida seja num palco tão importante e emblemático. O Maracanã é a casa da Seleção Brasileira, um estádio conhecido no mundo inteiro e que sempre foi palco de grandes apresentações. Nada mais justo que a última partida realizada no país seja realizada ali, com o carinho e ao apoio dos torcedores"

O treinador Carlo Ancelotti também considera importante sentir o calor dos torcedores antes da partida rumo à disputa do Mundial.

"Gosto muito do Maracanã, é um palco grandioso, que carrega muita história. Temos tudo para fazer uma Copa em alto nível, estamos nos preparando muito bem, os jogadores sentem orgulho em servir à Seleção e vai ser muito bom essa troca de energia antes da disputa".

Os atletas serão liberados após o jogo e se reapresentam no dia seguinte, segunda-feira (01), às 16h, na sede da CBF, na Barra da Tijuca, de onde seguirão para o Aeroporto Internacional Tom Jobim. O embarque para os Estados Unidos será às 20h.

Para finalizar a etapa de preparação, o Brasil fará o último amistoso contra o Egito, no Huntington Bank Field, em Cleveland, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia no Mundial, contra o Marrocos. O Egito é o maior campeão da Copa Africana de Nações, com sete títulos, e está no Grupo G da Copa do Mundo, junto a Irã, Nova Zelândia e Bélgica.

Seleção Feminina conquista o hexa no Sul-Americano sub-17

Vitória sobre a Argentina deu vaga direta para a Copa do Mundo da categoria

Staff Images/CBF

A noite de sábado (9) foi especial. A Seleção Brasileira Feminina Sub-17 derrotou a Argentina por 3 a 2 e conquistou o título do Sul-Americano. Em partida disputada no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), Gamonal, Helena e Nicolly marcaram os gols.

Como foi o jogo?

Desde o início do jogo, o Brasil foi superior na partida e impôs seu estilo de jogo. Esta é a primeira vez que a Amarelinha é campeã sob comando da técnica Rilany Silva.

O Brasil começou mantendo a posse de bola, mas por um descuido da defesa, a Argentina abriu o placar aos 4 minutos de jogo.

A Amarelinha seguiu dominando o jogo, enquanto as argentinas apenas se defendiam e tentavam contra-atacar. Depois de algumas boas tentativas, a Seleção Brasileira empatou com gol de Gamonal aos 28 minutos.

A equipe comandada pela técnica Rilany Silva manteve o estilo de jogo ofensivo. Já nos acréscimos, Nicolly ficou de cara para o gol, mas sofreu um pênalti. Helena converteu a cobrança: bola para um lado, goleira para o outro.

Logo na sequência, o Brasil aproveitou a última oportunidade antes do fim do primeiro tempo e Nicolly Manuel balançou a rede para ampliar a vantagem.

A segunda etapa da partida seguiu da mesma forma. Em alguns momentos a Argentina conseguiu se sobrepor e marcou seu segundo, mas não foi o suficiente

para tirar o título do Brasil.

Resultado final: Brasil 3 x 2 Argentina.

Trabalho recebeu elogios

Cris Gambaré e Camilla Orlando acompanharam de perto a conquista do título do Brasil no Sul-Americano Feminino Sub-17. Diretamente do Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), a coordenadora de Seleções Femininas da CBF e a técnica da Seleção Feminina Sub-20 parabenizaram a conquista da Amarelinha sob comando da treinadora Rilany Silva.

“Me sinto muito orgulhosa desse trabalho que está sendo realizado pela CBF, essa integração entre as comissões técnicas trazendo mais um título. Eu só posso dizer que nós estamos no caminho certo, a comissão fez um trabalho impecável, as atletas se dedicaram muito para o campeonato. Acredito que ainda temos muito para colher”, disse Cris Gambaré.

“Fiquei muito feliz por poder ter vindo porque é muito importante a gente estar conectado. Nos fortalecemos como treinadores, a gente se fortalece como seleção brasileira, a gente se fortalece com a ideia do do que a gente quer construir e levar para a equipe principal. Foi um grande jogo e foi muito importante para mim ver o título em cima de um grande adversário”, afirmou Camilla Orlando.

Missão cumprida

Rilany Silva, ainda celebran-



Seleção Brasileira Feminina Sub-17 venceu a Argentina em final com virada emocionante

do a conquista de seu primeiro título como técnica da Seleção Feminina Sub-17, o hexacampeonato continental, analisou o confronto decisivo e elogiou o trabalho de todo o grupo.

“A gente fez uma preparação muito boa, o grupo respondeu muito bem a tudo que a gente pedia, então acho que o título chegou na hora que tinha que chegar”, disse.

“A gente dominou o jogo, estávamos com tudo na mão, com um 3 a 1, e em uma bola a gente se desconecta. Aí começou a pressão e precisamos controlar ainda mais o jogo, ficou mais difícil. Mas elas tiveram clareza do que estava acontecendo e tiveram o talento individual para resolver situações. O grupo respondeu

da maneira correta e cumprimos nossas seis missões”, completou.

Invictas

O Brasil fez campanha invicta no Sul-Americano, com cinco vitórias e um empate.

A estreia do Brasil foi contra a Venezuela. Com gols de Gigi e Mari Gigante, a equipe venceu por 2 a 0. Na sequência, o duelo acirrado com o Uruguai também terminou com uma vitória brasileira por 5 a 3. Os gols foram de Helena, Nicolly (2), Gigi e Mari Gigante.

Para fechar a fase de grupos, a Seleção Brasileira goleou duas vezes. Contra o Peru, o placar final foi 5 a 0, e Mari Gigante, Nicolly e Marcela (3) balançaram a rede. Já contra o Equador, o triunfo foi por 4 a 0 com gols de Gigi, Marcela,

Mari Martins e um contra.

Na semifinal do Sul-Americano, o Brasil enfrentou o Chile. Em partida bastante disputada, as equipes empataram por 2 a 2 no tempo regulamentar. Gamonal e Mari Gigante marcaram os gols da Amarelinha. Na disputa de pênaltis, a equipe comandada pela técnica Rilany Silva venceu por 5 a 3. Pepê, Rech, Mari Gigante, Marcela e Nicolly converteram as cobranças.

Na decisão do torneio contra a Argentina, o Brasil venceu por 3 a 2. Os gols foram de Gamonal, Helena e Nicolly.

Vale destacar que, durante o torneio continental, a Amarelinha garantiu vaga na Copa do Mundo da categoria, que será disputada entre outubro e novembro deste ano, no Marrocos.

Troutfarm27 via Wikimedia Commons

Com ressalvas, Irã confirma que jogará a Copa do Mundo 2026

A FFIRI (Federação de Futebol da República Islâmica do Irã) afirmou neste sábado (9) que sua seleção participará da Copa do Mundo, mas exigiu que os países organizadores (Estados Unidos, México e Canadá) aceitem suas condições, em um contexto de guerra no Oriente Médio.

Isso ocorre depois de autoridades migratórias do Canadá terem dificultado a entrada em seu território do presidente do futebol iraniano no mês passado, antes do Congresso da Fifa (Federação Internacional de Futebol), por seus vínculos com o CGRI (Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica).

Braço ideológico das Forças Armadas iranianas, também conhecido como Guarda Revolucionária do Irã, o CGRI foi classificado como grupo terrorista

por Estados Unidos, Canadá e outros países.

A presença do Irã no torneio, que será disputado de 11 de junho a 19 de julho, esteve em dúvida desde o início da guerra no Oriente Médio em fevereiro, após os ataques dos Estados Unidos e de Israel.

“Definitivamente participaremos da Copa do Mundo de 2026, mas os anfitriões devem levar em conta nossas preocupações”, afirmou a federação iraniana em seu site. “Participaremos do torneio, mas sem nenhum recuo em relação às nossas crenças, cultura e convicções.”

O presidente da federação, Mehdi Taj, declarou na sexta-feira (8) à televisão estatal que Teerã tem dez condições para comparecer ao torneio, buscando

garantias sobre o tratamento que a delegação receberá.

As condições incluem a concessão de vistos e o respeito à equipe da seleção, à bandeira do time e ao seu hino nacional durante o torneio, além da exigência de alta segurança nos aeroportos, hotéis e rotas até os estádios.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, declarou anteriormente que os jogadores iranianos serão bem-vindos, mas advertiu que poderia ser negada a entrada a membros da delegação iraniana com vínculos com o CGRI.

“Todos os jogadores e a comissão técnica, especialmente aqueles que cumpriram seu serviço militar no Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica, como Mehdi Taremi e Ehsan



Irã jogará duas partidas no moderno So-Fi Stadium

Hajsafi, devem receber vistos sem nenhum problema”, insistiu Taj.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, vem reiterando que o Irã disputará seus jogos da Copa do Mundo nos Estados Unidos, conforme previsto.

O Irã, que planeja estabelecer sua base durante a Copa do Mundo em Tucson, Arizona, abrirá sua participação no Mundial contra a Nova Zelândia em

Los Angeles no dia 15 de junho e depois enfrentará a Bélgica (no dia 21 de junho, também em Los Angeles) e o Egito (no dia 27 de junho, em Seattle).

“Nenhuma potência externa pode privar o Irã de sua participação em uma Copa para a qual se classificou por mérito”, declarou no sábado a federação iraniana.

Por Folhapress

A Fazendinha JK é o único projeto de casa rural de Oscar Niemeyer



O EXÍLIO DE JK,

a 60 km de Brasília

Fazendinha em Luziânia que pertenceu ao presidente preserva toda a sua simpatia e charme mineiro

Por Rudolfo Lago

Quando chegava a noite, o ex-presidente Juscelino Kubitschek subia ao ponto mais alto da sua fazenda em Luziânia e de lá ficava olhando as luzes do Aeroporto de Brasília. Aquele era o contato mais próximo que a ditadura militar permitia a ele de sua principal criação: a capital federal no Palácio Central. O regime dos generais proibira JK de pisar em Brasília.

No dia 22 de agosto, a morte de Juscelino Kubitschek completará 50 anos. E chegará a essa data de maneira controversa. Oficialmente, JK morreu em um acidente automobilístico na Via Dutra, a estrada que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Seu carro, um Opala, conduzido por seu motorista, Geraldo Ribeiro, teria sido atingido na traseira por um ônibus. Teria perdido, então, o controle, atravessado para o outro lado da pista e colidido de frente com um caminhão.

Tal versão, no entanto, está agora sendo contestada. Relatório de cinco mil páginas elaborado por Maria Cecília Adão para a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMPD) volta a levantar uma polêmica que existe desde aquele 22 de agosto de 1976. Não teria sido um acidente. Juscelino teria sido assassinado pela ditadura militar. Os detalhes do relatório de Maria Cecília não são ainda conhecidos. E precisarão ainda ser analisados pelos demais integrantes da comissão. Mas toda a história da morte de um dos maiores presidentes da história brasileira pode ser modificada profundamente.



A reluzente Mercedes-Benz 1963 de JK faz parte do acervo

Refúgio tranquilo

Toda essa polêmica, no entanto, fica longe do silêncio interrompido somente pelo canto dos passarinhos da Fazendinha JK, o lugar de onde Juscelino apreciava de longe a sua criação. Ali, essa parte importante da história brasileira vem sendo cuidadosamente preservada pelo casal Antônio Henrique e Rosane Servo.

Historiadores, os dois são hoje os proprietários da fazenda que fica no município de Luziânia, em Goiás. Ali, eles se esmeram em preservar e contar a história do local, mantido exatamente da mesma forma, com todos os móveis e pertences que foram de JK e de sua esposa, Sarah Kubitschek.

Juscelino comprou a fazenda Santo Anônio da Boa Vista, a Fazendinha JK, no início dos anos 1970, quando já era um ex-presidente perseguido pela ditadura, com os direitos políticos cassados. Teve a ajuda dos amigos para adquirir os 27 mil alqueires goianos (cerca de

130 mil hectares) da propriedade e ali construir a sua casa. Um dos que o ajudou na compra teria sido Adolfo Bloch, dono da editora Bloch, que editava a revista Manchete.

Na construção, obteve também a ajuda dos amigos. O projeto paisagístico é de Roberto Burle Marx, que criou para o ambiente uma mescla de natureza. Há a vegetação de Mata Atlântica das Minas Gerais de JK associada ao Cerrado do Planalto Central, que termina em um lago com uma faixa de areia branca imitando a orla do Rio de Janeiro.

A casa é o único projeto de Oscar Niemeyer para uma residência rural. E Niemeyer, embora tenha utilizado o seu material preferido, o concreto, ali não projetou suas famosas curvas modernistas. A construção remete às casas de fazenda e coloniais da infância de Juscelino em Diamantina. Com um amplo espaço de varanda e lanternas. Tudo em azul e branco. A parte interna combina espaços mais íntimos com

uma ampla sala com pé direito alto, onde há uma biblioteca com mais de dois mil livros, muitos deles com dedicatórias de escritores como Jorge Amado e Clarice Lispector e anotações do próprio Juscelino.

A compra

Com JK morto em 1976, a casa passou a ser menos frequentada por sua viúva, Sarah. Em 1984, ela resolveu colocar a propriedade à venda. O que interessou ao empresário e ex-deputado paranaense Lázaro Servo. Ele procurou, então, Sarah em seu apartamento no Rio de Janeiro e iniciou a negociação.

Desde o início, Lázaro Servo sentiu a importância histórica do local. E consolidou sua intenção de preservá-lo intacto. Propôs, então, a Sarah Kubitschek comprar com tudo o que houvesse dentro: móveis, utensílios, livros, objetos pessoais. “Mas o que você irá fazer com isso?”, perguntou a viúva de JK. “Vou guardar”, respondeu Lázaro.

Sarah, então, fez novo oferecimento. “Então, vamos descer na garagem”. Lá estava estacionado um reluzente automóvel Mercedes-Benz preto, ano 1963, com bancos de couro caramelo e volante de marfim. Placa GH 1133 da cidade de Juscelino Kubitschek, em Minas Gerais. O carro tinha sido adquirido com a intenção de ser leiloado para custear as eleições presidenciais de 1965. Como não houve tal eleição, por conta da ditadura, o carro ficou com JK. Poderia entrar no negócio.

Sarah, porém, àquela altura já tinha negociado a fazenda com outra pessoa. Mas deu a Lázaro Servo o

cartão de seu advogado, que estava cuidando da transação. Lázaro procurou o advogado. O negócio estava emperrado porque envolvia o recebimento de precatórios, que não eram liberados. “Se vocês aceitarem desfazer o negócio, eu compro a fazenda à vista”, propôs o empresário e ex-deputado. E assim foi feito.

Visita

Lázaro Servo morreu em 1999, e a Fazendinha ficou, então, mantida por seu filho, Antônio Henrique, e sua esposa Rosane. E está aberta à visitação.

O casal mantém uma visitação guiada à fazenda com três modelos. É possível somente acompanhar a visita, na qual Antônio Henrique e Rosane contam detalhes da propriedade e de seus pertences. É possível ainda adicionar à visita um delicioso café da manhã colonial bem mineiro, onde tudo é produzido na própria fazenda. Ou há ainda um modelo de day use, que inclui um almoço. É com os recursos dos ingressos que o casal mantém a Fazendinha JK.

Apesar de todos os cuidados, a fazendinha precisa de alguma restauração. Há papeis de parede descascados e outras marcas do tempo. E, para manter a fazenda intacta do seu ponto de vista histórico, qualquer reforma precisa ser feita com muito cuidado.

O Correio da Manhã conversou sobre hipóteses com o ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) Leandro Grass. Que explicou que, por ser propriedade privada, a fazendinha não poderia ser restaurada pelo Iphan. Mas ela pode receber apoio de empresas, que podem investir e receber benefícios pela Lei Rouanet ou outros meios. Fica, então, a pergunta: não interessaria a nenhum empresário fazer esse investimento em parte tão importante da história brasileira? Qualquer que seja a resposta, nos 50 anos da morte de JK, vale a visita à Fazendinha JK!